CORTESIA
VENDA PROIBIDA

SUNAB MULTOU E FECHOU

Fiscais da Sunab fecharam, ontem nove casas comerciais, todas elas por majoração de preços, além de multas aplicadas que variam entre 8 a 18 mil cruzeiros. As casas ficarão fechadas até segunda-feira pela manhã e todas elas eram reincidentes em aumentar seus preços.

LUTA DEMOCRÁTICA
Cr$ 2,00
ANO XXV – Nº 7545
Rio de Janeiro, Sábado, 11 de março de 1978
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTÍ

A multa mais pesada foi na "Churrascaria e Restaurante Minuano", na Rua Conde de Baependi, 24, de 18 mil cruzeiros, seguindo-se o "Restaurante Lucas", Av. Atlântica, 3744; a "Panificação e Confeitaria Sulimar", na Rua Bolivar 92; o "Restaurante Acapulco" na Avenida Atlântica 3880 e o "Café e Bar Canal Nove", na Rua das Laranjeiras, 265, todos com 16 mil cruzeiros de multa. O "Café e Bar Bate-Papo", na Rua Cupertino Durão, 81 e a "Lanchonete e Bar Senegal", na Avenida Afrânio de Melo Franco, 170, com 12 mil cruzeiros, enquanto o "Restaurante Helsinger", na Avenida General San Martin, 983 e o "Bar e Restaurante Calamares", na Rua Lopes Quintas, 321, foram multados em 8 mil cruzeiros.

SUPERMERCADOS E "SAMBRA"

ESCONDERAM O ÓLEO DE SOJA

O PRÓXIMO A SUMIR SERÁ O FEIJÃO

O gerente do supermercado "Comestíveis Carioca", Arnoldo Momma, disse que, na próxima semana, o óleo já terá aparecido

"Eles vão aumentar o óleo. Quando aumentarem, ele aparece", disse a sra. Amélia Andrada que percorreu cinco supermercados e não encontrou uma só lata para comprar.

Centenas de milhares de caixas de latas de óleo de soja estão estocadas nos armazéns dos supermercados e nas fontes de produção (a principal produtora é a "Sanbra", que monopoliza a produção de óleo comestível no País), esperando preço maior para a venda ao público. As indústrias querem um aumento de 32%, que o Governo negou, daí, o "lock-out", embora exixtam grandes estoques. Na próxima semana, com o preço aumentado, já haverá óleo à venda, e será a vez do feijão, porque os supermercados já estão dizendo que os consumidores estão comprando muito o produto e o estoque mexicano está acabando. (Página 2)

BAIRROS DIZEM QUE MALES OS AFLIGEM

Para conhecer os problemas da cidade e melhor equacionar as soluções, a Secretaria Municipal de Planejamento encomendou ao Instituto Fellup uma pesquisa, ouvindo as populações sobre quais as maiores necessidades dos bairros. São Cristovão bateu o recorde de problemas, seguido de Ramos, Meier, Rio Comprido, Botafogo e Tijuca (com problemas com as obras do Metrô). Uma constante foram as queixas com relação a falta de policiamento (insegurança), de saneamento básico (esgotos) e comércio deficiente. (Página 4)

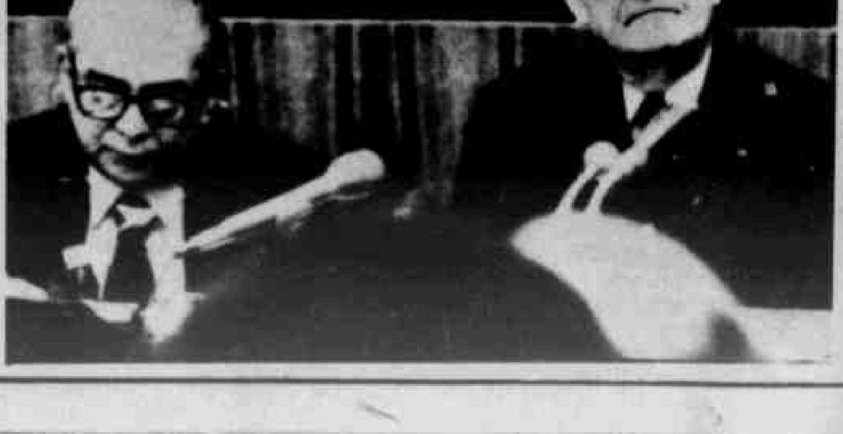
JA É UMA OBRIGAÇÃO DIZER QUANTO CUSTA

Consumidores e comerciantes contaram, ontem, as suas preocupações quanto à implantação da Lei Herbert Levy, que exige a afixação dos preços das mercadorias nas vendas a prozo ou a vista. A maioria mostrou-se cética a que a medida traga algum benefício ao consumidor. Os comerciantes por seu turno, acham que a obrigatoriedade dos preços nas mensagens comerciais, no mínimo, aumentará os gastos com publicidade e exigirá maior tempo para divulgação. (Página 3)

Cesár Sampaio disse que com a Lei Herbert Levy, fica mais fácil saber quem vende mais caro.

GEISEL REGRESSA AO BRASIL

O Presidente Geisel encerrou, ontem, sua visita à Alemanha Federal e já se encontra no Brasil. A visita foi encerrada com uma declaração conjunta em que ambos os Governos se comprometem a defender as soluções pacíficas para todos os litígios internacionais, a defender os direitos humanos, a reforçar a parceria econômica existente, a lutar contra o monopólio de tecnologia e reafirmam a necessidade de prestigiar a Organização das Nações Unidas, como único foro válido para as soluções de conflitos. A Declaração tem dez itens. (Página 5).



Brasil-Alemanha, uma união maior

ECONOMIA

OPEP fará reunião extra em abril

KUWEIT — O Ministro do petróleo dé Kuwe... Ali Al Khalifa Al Sabah, confirmou ontem que será realizada no dia 3 de abril uma conferência extraordinária da Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP), em Genebra.

Ele afirmou à "France-Presse" que não há qualquer possibilidade de discutir uma alta de preços do petróleo nessa oportunidade, mas acentuou que algumas "idéias" sobre à depreciação do dólar poderiam ser examinadas.

Acrescentou que a reunião foi prevista na conferência da OPEP em Caracas, a fim de discutir problemas que não estão na ordem do dia das conferências ordinárias.

Os observadores lembraram que, ultimamente, em vários países da OPEP, manifestou o desejo de substituir o dólar nas transações petrolíferas por uma "cesta de moedas", devido às perdas que lhes causa a depreciação da divisa norte-americana.

BNB concede recursos para setor têxtil

Fortaleza (LD) Banco do Nordeste acaba de aprovar financiamento de Cr$ 22,1 milhões e mais parcela de US$ 1,7 milhão em moeda estrangeira em favor de fiação desta capital, para a aquisição de equipamentos, de acordo com projetos de modernização, com investimento total de Cr$ 136 milhões. A empresa produz 863 toneladas de fios por ano, devendo passar para 2.390 toneladas/ano, após a realização do projeto.

Nova fábrica em SP vai exportar mais

São Paulo — A Kendall do Brasil inaugurou uma nova fábrica em São Paulo e ao mesmo tempo já está estudando novas ampliações, programadas para um prazo de dois anos, com a criação de um centro de pesquisas para desenvolver produtos hospitalares de acordo com as necessidades brasileira, além de fabricação de equipamentos esportivos. De acordo com as informações do seu presidente, estão em estudos várias áreas nas proximidades de São Paulo, para implantação desse processo, que dará um novo impulso ao programa de comercialização e exportação dos produtos. A empresa exporta produtos hospitalares para a Venezuela, Panamá, Equador, Hong-Kong, Nova Zelândia e Arábia Saudita, sendo que no ano passado suas vendas atingiram a importância de Cr$ 150 milhões.

BRASILIA — (AE-LD) — Ao encerrar, ontem, sua visita oficial à Alemanha, o Presidente Geisel assinou, juntamente com o Primeiro Ministro Helmut Schmidt, uma declaração conjunta, na qual definem os resultados das negociações mantidas entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha.

O documento, de oito laudas datilografadas, foi firmado em solenidade realizada na sede da Chancelaria Alemã, momentos após a entrevista coletiva que o Presidente Geisel concedeu à imprensa, no auditório "Aquarium", localizado no conjunto de prédios do Hotel Tulpefeld.

Após a assinatura da declaração conjunta, o Presidente Geisel dirigiu-se, juntamente com todos os membros de sua comitiva para Villa Hammerschmidt, residência do Presidente Walter Scheel, onde apresentou suas despedidas ao Chefe de Estado Alemão, seguindo, logo após para o aeroporto militar Bonn-Colonia, onde iniciou sua viagem de regresso ao Brasil.

Na declaração conjunta assinada pelos dois chefes de governo é recordado o espírito da tradicional amizade que caracteriza as relações entre o Brasil e a República Federal da Alemanha, estando os dois mandatários conscientes do proveito que ambos os países têm auferido da cooperação inspirada na confiança mútua, sublinhando a utilidade de um diálogo contínuo entre dirigentes dos dois países, em especial, e importância de encontros periódicos entre seus ministros das relações exteriores.

Composta de dez artigos, a declaração conjunta enfatiza o significado que ambos os governos atribuem a ampliação e intensificação da cooperação econômica, industrial, científica e tecnológica, que constitui uma das colunas mestras das relações entre o Brasil e Alemanha.

A ampliação entre o Brasil e a comunidade econômica européia terá, segundo o documento subscrito entre os dois chefes de governos, o apoio alemão, na medida de suas possibilidades, como país membro daquele organismo.

DECLARAÇÃO CONJUNTA

O Presidente da República Federativa do Brasil Ernesto Geisel e o Chanceler da República Federal da Alemanha Helmut Schmidt, recordando o espírito de tradicional amizade que caracteriza as relações entre o Brasil e a República Federal da Alemanha, conscientes do proveito que ambos oa países têm auferido da cooperação inspirada na confiança mútua; reconhecnedo as vantagens recíprocas que resultam de um intercâmbio mais intenso e equilibrado em todos os campos, reiterando sua adesão aos propósitos e princípios da Carta das Nações Unidas; tendo em vista o direito de todos os países ao desenvolvimento econômico e social, e empenhados em que todos os Estados cooperem nos campos econômicos, social, cultural, bem como científico e tecnológico, com base na eqüidade e em benefício do homem, acordam, por ocasião da visita oficial do Presidente Ernesto Geisel à República Federal daAlemanha, de seis a dez de março de 1978, a seguinte declaração conjunta:

1. Ambas as partes concordam em aperfeiçoar e aprofundar sua compreensão e cooperação, assim como intensificar a troca de pontos de vista sobre questões de interesse comum, com base nas firmes e tradicionais relações de amizade que unem os dois países. Sublinham a utilidade de um diálogo contínuo entre dirigentes dos dois países, em especial a importância que tem encontros periódicos entre os dois ministros das relações exteriores. Reafirmam sua determinação comum de ampliar e aprofundar os contat os e as consultas, em todos os níveis, que se tornaram elemento integrante da cooperação entre os dois países.

Sublinham o particular significado da cooperação de ambos os países, especialmente no seio das Nações Unidas e em outros oeganismos e conferências internacionais, e acordam em aprofundar e ampliar essa cooperação mediante consultas.

2. Ambas as partes salientam o significado que atribuem a ampliação e intensificação da cooperação econômica, industrial, científica e tecnológica, que constitui uma das colunas-mestras das relações entre o Brasil e a República Federal da Alemanha. Consideram positivos os resultados já alcançados nessa cooperação e assinalam sua disposição de, também no futuro, dedicar uma atenção especial a expansão das relações econômicas e a intensificação da cooperação industrial, científica e tecnológica, bem como ao desenvolvimento do interncâmbio comercial.

Congratulam-se com o desenvolvimento positivo do intercâmbio comercial bilateral. Reafirmam a necessidade de prosseguir energicamente a colaboração no intuito de continuar a melhorar a estrutura da troca de produtos e aumentar o volume do comércio bilateral.

Reconhecem, ainda, a importância de que se reveste a ampliação das relações do Brasil com a comunidade econômica européia, o que a República Federal da Alemanha, como estado membro da comunidade, apoiará na medida de suas possibilidades.

Ambas as partes apreciam o progresso já alcançado no campc da cooperação indistrial e estão convencidas de que projetos econômicos a longo prazo e em moldes amplos são de especial valor para a intensificação dá cooperação econômica e industrial., Também nesse contexto a comissão mista teuto-brasileira de cooepração econômica deverá desempenhar um papel cada vez mais importante.

3. Ao analisarem o estágio atual das relações econômicas e suas perspectivas, ambas as partes verificaram que, apesar do desenvolvimento positivo, nem todas as potencialidades neste campo tem sido aproveitadas.

Manifestaram o seu especial interesse e a sua disposição de apoiar o desenvolvimento da cooperação interempresarial. Desejam, igualmente, fomentar o desenvolvimento da cooperação em terceiros mercados, principalmente no tocante à implantação de industrias e aos projetos de infra-estrutura econômica.

Ambas as partes acentuam, também, a necessidade de realizar esforços para a promomoção, mais ampla possível, de projetos de cooperação. Em conformidade com este objetivo, empenham-se em examinar, no âmbito de suas competências e na medida de suas possibilidades, todas as questões que entravem o desenvolvimento progressivo da cooperação econômica.

4. Ambas as partes congratulam-se com o desenvolvimento favorável da cooperação entre os países

4. Ambas as partes congratulam-se com o desenvolvimento favorável da cooperação entre os dois países no âmbito do acordo básico de cooperação técnica de 30 de novembro de 1963, e do acordo geral sobre a cooperação nos setores da pesquisa científica e do desenvolvimento tecnológico, de 9 de junho de 1969, que acompanham com especial interesse. Expressam o desejo de intensificar ainda mais essa cooperação.

Ambas as partes se empenharão no sentido de que se facilite a todas as nações o acesso a pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico.

Assinalam o trabalho da Comissão Mista Teuto-Brasileira de Ciência e Tecnologia, a qual pretendem apoiar, também futuramente, de maneira ainda mais eficaz.

5. Ambas as partes, decididas a cooperar no campo nuclear com fins exclusivamente pacíficos, registram com especial satisfação o elevado nível de cooperação que se concretiza no âmbito da implementação do acordo sobre cooperação no campo os usos pacíficos da energia nuclear, de 27 de junho de 1975, com base numa política efetiva de não proliferação de armas nucleares.

6. As duas partes notam, com satisfação, que as intensas e múltiplas relações culturais teuto-brasileiras se tem desenvolvido continuamente, com base no acordo cultural, de 9 de junho de 1969, e nos convênios subseqüentemente concluídos nos campos da educação e ciência.

Essas relações, que se tem desenvolvido com fundameto nos laços historicamente estreitos ente os dois povos, ganham crescente importância, da mesma forma que a cooperação política e econômica.

Ambas as partes dclaram sua disposição de, na medida dos seus meios, promover e ampliar, no futuro, a cooperação e o diálogo nos campos da cultura, educacão e ciência.

7. Ao examinarem a conjuntura internacional, os dois governos reafirmam sua determinação de persistirem na política de manutenção da paz, fortalecimento da segurança internacional e promoção da cooperação entre as nações. Salientam que a política de distensão deve ser indivisível e universal, devendo ser aprofundada ainda mais. Opõem-se com firmeza a quaisquer tentativas de estabelecer zonas de influência.

A República Federativa do Brasil e a República Federal da Alemanha manifestam-se de forma decidida pelos princípios da soberania, da igualdade dos Estados, da não-intervenção em seus assuntos internos, bem como da exclusão da ameaça, ou do uso da força, na vida internacional, Declaram-se inequívocamente, a favor da solução pacífica das controvérsias internacionais por meio de negociações, arbitragem e outros métodos pacíficos recomendados na Carta das Nações Unidas. As duas partes expressam seu decidido apoio à adoção de medidas eficazes de desarmamento, inclusive nuclear, sob estrito e efetivo controle internacional. Indicam, a propósito, sua disposição de prestar contribuição positiva à próxima sessão extraordinária da Assembléia Geral das Nações Unidas sobre o desarmamento, para tanto cooperando entre si.

Ambas as partes atribuem à Organização das Nações Unidas importância predominante para a manutenção da paz e o fortalecimento da segurança internacional, bem como acreditam que as Nações Unidas são o principal foro para a cooperação internacional igualitária. Defendem, enfaticamente, que o papel das Nações Unidas deve ser reforçado e mais desenvolvido. Consideram a cooperação internacional para a afirmação dos direitos humanos, em todos os seus aspectos, como um dos mais nobres objetivos das Nações Unidas.

As duas partes julgam necessária a intensificação da cooperação internacional, que sirva à elaboração de medidas eficazes para garantir a segurança da aviação civil, prevenir e combater a pirataria aérea bem como a tomada de reféns, particularmente nas Nações Unidas e em outros organismos internacionais.

As duas partes estão persuadidas de que o futuro progresso econômico no mundo, tanto nos países em desenvolvimento, quanto nos países industrializados, só poderá ser assegurado através da cooperação internacional.

Para reduzir e eliminar as iniquidades econômicas, existentes entre países em desenvolvimento e países industrializados, as duas partes continuarão a empenhar-se, em estreita cooperação, para o estabelecimento de uma ordem econômica internacional, justa e equitativa. Consideram necessária, para um justo equilíbrio de interesses entre os países em desenvolvimento e industrializados, uma maior abertura dos mercados nos países industrializados para os produtos provenientes dos países em desenvolvimento, não apenas para matérias-primas mas, também, para produtos semi-acabados e finais. São da opinião de que esses esforços deverão ser realizados, tanto no ocidente, quanto no leste. Nesse sentido, assinalam sua preocupação com o ressurgimento de medidas protecionista.

Entendem que uma duradoura parceria econômica, baseada nos princípios da economia de mercado, atendidas as particularidades de cada país, favorecerá o equilíbrio de interesses visado a nível internacional. Nesse sentido, a transferência de tecnologia poderá tornar-se fator de fundamental importância; ambas as partes acentuam o caráter exemplar da cooperação bilateral entre o Brasil e a República Federal da Alemanha.

Teatro Municipal quase pega fogo

A preocupação de um transeunte que telefonou para o Corpo de Bombeiros, avisando que o Teatro Municipal "está pegando fogo", movimentou várias equipes do Quartel Central e quase toda a imprensa do Rio.

O aviso não tão sem fundamento, teve por motivo pequeno volume de fumaça que emanava da cúpula do teatro, do lado da Cinelândia. A causa foi o superaquecimento ocorrido num tubo do sistema de refrigeração central, provocando a fumaça observada. Os bombeiros limitaram-se a dar alguns jatos d'água no tubo e voltaram ao quartel.

Estado de emergência é decretado no Chile

SANTIAGO — O Governo chileno decretou ontem Estado de Emergência no Chile para substituir o Estado de Sítio que vigorou no país desde 1973. país desde 11 de setembro de 1973, depois do golpe de estado militar que depôs o presidente socialista Salvador Allende (1970 – 73).

O decreto assinado pelo presidente, general Augusto Pinochet, foi publicado na última edição do Boletim Oficial.

A resolução diz que "são declaradas zonas em Estado de Emergência, a partir de 10 de março de 1978, regiões, províncias e municípios do país por um período de seis meses".

Indica também que oficiais das Forças Armadas serão designados chefes de zonas.

O Estado de Emergência substituirá o Estado de Sítio que vigorou no país desde [illegible] de setembro de 1973, depois do g[illegible]pe de estado militar que depôs [illegible] presidente socialista Salvador Allende (1970 – 73).

Dentro desse estado jurídico, se manterá o toque de recolher no território nacional, mas agora sob o nome de "restrição a deslocamentos noturnos" e suas condições ficarão sujeitas ao critério dos chefes das zonas em Estado de Emergência.

Atualmente, o toque de recolher no Chile é a partir das 02h às 05h30 locais, prolongando-se uma hora nos fins de semanas.

Mini submarino preso no mar norte é solto

LONDRES — Os dois tripulantes do minisubmarino inglês PC-9, bloqueado desde quinta-feira a 120 metros de profundidade, diante das ilhas Shetland (Mar do Norte), foram libertados ontem pouco antes das 06h00 de Brasília.

A operação esteve a cargo de outro submarino de bolso Inter sub 3, dois de cujos homens rãs conseguiram desprender a hélice do PC-9 do cabo no qual estava enganchada.

Segundo a companhia P[illegible] and O, proprietária do submarino salvo, seus dois ocupantes, ambos de cerca de 30 anos, encontravam-se em bom estado de saúde. No total estiveram 24 horas encerrados no minúsculo navio, empregado para a vigilância e conservação de plataformas petrolíferas.

Nos últimos anos, outros dois acidentes semelhantes ocorreram em águas britânicas.

Em 1973, o "Piscis 3" esteve bloqueado mais de 70 horas a 500 metros de profundidade. O resgate realizou-se quando já se esgotavam as reservas de oxigênio dos dois tripulantes.

Em outubro de 1974, dois norte-americanos, tripulantes de um submarino do mesmo tipo, passaram outras seis horas de confinamento no Mar do Norte.

Giscard fala sobre as eleições na televisão

Paris — O presidente da França Valery Giscard D'Estaing falará à nação hoje à noite, em mensagem transmitida pelo rádio e televisão, acerca do "significado da opção Eleitoral", menos de 24 horas antes do primeiro turno das eleições legislativas francesas a ser realizado amanhã dia 12.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski

EDITOR
Léo Guanabara

SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti

PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43 3°. Tel: 283-5090

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1°, 2° e 3° andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.

Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 Tel.: 243-7074.

JOSÉ E MARIA LUCIA SÃO MARIDO E MULHER

No cartório da Rua D. Manoel casaram-se, ontem, Maria Lúcia e José Mendes Ribeiro, ela, filha do nosso companheiro Lúcio Urubatan Rebelo de Abreu e de Clara Silbersteil de Abreu. Ele, filho de José Perez Ribeiro, e Maria de Lourdes Mendes Ribeiro. A solenidade civil, compareceram centenas de parentes e amigos dos noivos e dos seus pais. Aos jovens, na foto assumindo o compromisso perante o Juiz de Paz, nós da LUTA DEMOCRÁTICA desejamos uma felicidade infinita.

INGLESES ACHAM BACIA DE SANTOS MUITO PROMISSORA

SÃO PAULO (AE-LD) — De acordo com informações transmitidas por altas fontes da British Petroleum ao embaixador brasileiro na Inglaterra, Roberto Campos. Mesmo sem os resultados finais dos testes que está fazendo em seu poço na Bacia de Santos, a empresa já sabe que a região "é muito promissora". A melhor área se estende na direção Sudoeste do Poço Pioneiro, onde será furado o segundo poço.

Segundo o "Jornal da Tarde" essas fontes — que se mantém em contato direto com Roberto Campos — acentuaram que ainda é muito cedo, entretanto, para afirmar qualquer coisa sobre a vazão do Poço de Santos.

Os resultados da perfuração, no entanto, foram tão bons em termos de perspectiva — sempre segundo as "altas fontes" do embaixador Roberto Campos — que a BP vai apressar o início dos trabalhos de perfuração numa das duas novas áreas de risco contratadas com a Petrobrás no fim do ano passado.

Embora ainda não tenha sido revelada a exata localização dessas áreas, sabe-se que aquela onde a British iniciará os trabalhos de seu segundo poço pioneiro também fica na Bacia de Santos.

Além dos testes de vazão do primeiro poço, a British já decidiu perfurar o sengundo, na área o 1-SPS-9. Esse segundo poço deverá estar, de acordo com as conclusões da empresa, a Sudoeste do Pioneiro e será o primeiro passo, depois dos testes, para uma eventual delimitação de um campo petrolífero (em uma das regiões exploradas pela BP no Mar do Norte fora m perfurados sete poços até a delimitação total do campo).

As mesmas fontes que informam o embaixador Roberto Campos levantaram uma importante questão: a do volume de produção necessário para que o poço seja considerado comerciável" no Mar do Norte, argumenta a British, o volume mínimo seria de 30 mil barris diários, mas no Brasil, explicam as fontes da BP, a Petrobrás tem explorado poços na PlataformaContinental com uma média diária de sete mil barris.

Essa questão pode provocar um impasse entre a British e a Petrobrás, já que as divergências em torno da "comerciabilidade" do Poço de Santos serão inevitáveis se ele não registrar uma produção igual ou superior aos 30 mil barris exigido pela empresa inglesa.

As repercussões da informação não foram grandes, em Londres, os jornais ingleses dedicaram pouco espaço à descoberta. Mas nos círculos brasileiros houve muitos comentários. As informações transmitidas ao Embaixador Roberto Campos foram como ele mesmo comentou, bastante cautelosas "as altas fontes" da BP não querem precipitar informações antes dos resultados finais dos testes . A empresa inglesa, no entanto, insistiu com o embaixador em que as primeiras indicações de hidrocarbonetos surgiram mesmo no dia cinco como afirmou a Petrobrás, a essa altura a perfuração estava nos 4.800 metros.

Tortura científica é debatida por médicos

Atenas — Sessenta médicos europeus, asiáticos, latinos e norte-americanos participam num Congresso sobre a Tortura que, organizado pela "Anistia Internacional", foi inaugurado ontem em Atenas.

O tema do congresso é "Violações dos Direitos Humanos, a Tortura e a Profissão Médica". O conclave se realiza a portas fechadas, durará 2 dias e examinará as conseqüências médicas da tortura, os métodos utilizados e as possibilidades de assistência às suas vítimas.

As conclusões do Congresso serão divulgadas e casos concretos de tortura [illegible] políticos serão denunciados, assim como os casos de [illegible] médicos que com seu consentimento ou sob pressão dos Governos, praticaram [illegible] científicos, a tortura.

ARTESANATO DE CERÂMICA E VIDROS LTDA.

Rua Siqueira Campos, 143 [illegible] Lj. 139
Shopping Center Copacabana.
Cerâmica de decoração [illegible] garrafas [illegible]
Consertos de peças de vidro [illegible] em conjunto com metais, couros e madeiras — Aulas de artesanato
Direção: Luiza Prates

COMERCIANTES E CONSUMIDORES

Lei Herbert Levy encarecer tudo

Convênio dará mais cursos a desenhistas

Objetivando preparar candidatos para concurso de 2º grau, auxiliando assim o Governo na atual reforma de ensino, alem de contribuir para o preenchimento das necessidades de mão-de-obra especializada em diversos campos da atividade profissional, quer seja da área civil ou militar, Geraldo Pereira de Souza, presidente do Sindicato dos Empregados Desenhistas dos Estados do Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no dia 17 próximo, assinará convênio com o Curso Vestibular QI Ltda, dirigido pelo professor Walter Wendt, a fim de, através da Escola Sindical dos Desenhistas, preparar candidatos de todas as categorias profissionais aos cursos de admissão para Sargentos Especialista, Cadetes das três Armas, Colégio Militar, Escola Técnica Federal e Escola de Estatística, tendo o senhor Geraldo Pereira já mantido contacto com várias autoridades militares às quais vem dando total apoio a sua iniciativa. Segundo às circulares que estão sendo encaminhadas pelo Sindicato aos desenhistas e aos demais sindicatos de trabalhadores, os interessados trabalhadores e filhos de trabalhadores de qualquer categoria profissional, para se habilitarem à Escola de Cadetes das três Armas, deverão ser brasileiros, solteiros, ter concluído ou estar cursando a última série do 1º grau, ter menos de 17 anos e estar autorizado pelo responsável legal. — Os interessados a se habilitarem às Escolas de Sargento, deverão ser brasileiros, solteiros ou viúvos sem filhos, estar com sua situação militar e eleitoral regularizada estar em gozo de todos os seus direitos civis, ter concluido o 1º grau ou está cursando a última série com conclusão em data anterior à matrícula, ter completado 17 anos e 22 anos incompletos, sendo admitidos também nos cursos cabos da ativa do corpo pessoal graduado da Aeronáutica, sendo que para o último, o interessado terá de ter 26 anos incompletos. Segundo ainda informes do senhor Geraldo Pereira de Souza, o curso em questão terá inicio no dia 17 de abril próximo, devendo os interessados procurar à sede do Sindicato à Rua Estácio de Sá, 67, 2º andar, no horário de 9:00 às 19:00 horas, munidos de abreugrafia, 3 fotos 3 x 4 e atestado médico de que não é portador de qualquer doença.

SINDICAL

Hoje, às 14h30min, haverá assembléia geral na Delegacia de Madureira do Sindicato dos Empregados no Comércio, e o presidente Luisant Malta Roma considera muito importante o comparecimento maciço de seus companheiros.

Na oportunidade, o dirigente sindical vai fazer uma exposição sobre "Plano Trienal de Trabalho" a ser posto em prática durante o novo mandato da Administração Restauradora, que está sendo iniciado.

Disse Matta Roma que as metas prioritárias são as reivindicações, a educação, a alimentação e a saúde.

Destacou que tudo será feito no sentido da construção da Universidade dos Comerciários, "um sonho acalentado há vários anos, que se Deus quiser, deverá transformar-se em realidade, brevemente, a exemplo de muitas outras conquistas."

BOLSAS PARA METALÚRGICOS

Associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico dos Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Itaguaí e Paracambi, interessados em bolas de estudo, devem comparecer, com urgência, à Rua Ana Neri, 152. A informação é do diretor José Severino de Paulo, esclarecendo que os que não atenderem tal convocação poderão perder o direito ao benefício, pois os prazos do PEBE têm de ser obedecidos.

ESCRITÓRIOS RODOVIÁRIOS

Foi marcada para o dia 31 do corrente, às 19 horas, na Rua Ana Neri, 1.051, a solenidade de posse da diretoria da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, cujo presidente reeleito, Omar José Gomes, está convidando autoridades, entidades coirmãs e a classe.

BARBEIROS

Vai ser homologado terça-feira, no Tribunal Regional do Trabalho, o acordo salarial firmado entre os dirigentes sindicais dos barbeiros, cabeleireiros e manicuras e dos propretários de salões. Com o reajustamento de 40 por cento, ficaram assegurados os pisos salariais de Cr$ 2.254,00 para barbeiros e cabeleireiros e Cr$ 1.600,00 para manicuras.

PRORROGAÇÃO DE HORÁRIO

Para tratar da prorrogação de duas horas diárias sob pagamento de extras, dos empregados da empresa M.G. 500 Investimento Imobiliário S/A., o sindicato profissional vai realizar assembléia geral, segunda-feira, às 11 horas, na Avenida Treze de Maio, 13, 12º. andar.

PESSOAL DO PAPEL

Os trabalhadores nas indústrias da fabricação do papel de São Gonçalo têm direito ao reajustamento salarial de 59,88 por cento, sobre os salários vigentes em primeiro de agosto de 1976. O percentual foi estipulado pelo Departamento Nacional de Salário, com alteração da data-base, a pedido da federação classista.

FIAÇÃO E TECELAGEM

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem acaba de dar entrada no Tribunal superior do Trabalho, com recurso em defesa do piso equivalente a um e meio salário mínimo, porque o TRT, ao julgar o dissídio coletivo, estipulou o valor em Cr$ 1.203,00.

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.

Entrou ontem em vigor alguns artigos de lei Herbert Levy, que torna obrigatória a exposição dos preços à vista e à prazo nos produtos expostos à venda. Os anúncios publicitários deverão conter as mesmas informações e os comerciantes varejistas, em declarações à reportagem

Ver o preço não adianta muito pois quem vai poder comprar?

da LUTA DEMOCRÁTICA, disseram que esse fator encarecerá o valor a mercadoria.

Alguns consumidores disseram que a exigência criada facilitará a pesquisa de preços acessíveis e não serão mais lubridiados pelo comerciante. Outros são de opinião que a lei não terá nenhum beneficio para o consumidor, pois este é sempre o prejudicado, porque o custo de vida está acima das expectativas dos salários percebidos pela grande maioria da população.

Segundo Luís Franco, diretor do setor de propaganda da Mesbla, a obrigatoriedade dos preços nas mensagens publicitárias não prejudicará as mesmas, mas encarecerá o seu custo. Como exemplo, citou os anuncios de televisão, que por ter uns segundos a mais, o anunciante gastará além do que o previsto, o que conseqüentemente vai onerar o valor do produto anunciado.

Da mesma opinião, os gerentes do sistema crediário da loja, declararam que "quem pagará mais caro é o consumidor". Apesar disso, acrescentaram, as vendas não cairão, pois o consumidor além de se acostumar a fazer suas compras em determinados estabelecimentos, tendo em vista as vantagens de pagamento, já se habituou a fazer uma pesquisa de mercado, à procura de preços mais acessíveis.

Consideraram também, que a lei será mais prejudicial para as empresas pequenas, por não terem setores específicos, para esquematizar o sistema de crediário e propaganda. O que virá a sobrecarregar os serviços operacionais do estabelecimento comercial.

A LEI

A Lei 6.463, de 9 de novembro de 1977, de autoria do Deputado Herbert Levy, teve regulamentada sua aplicação preço à vista dos produtos postos à venda, por meio de etiquetas nas mercadorias ou marcas colocadas nas mercadorias ou em lotes destas num prazo de com a portaria 75 do Ministério da Fazenda, publicada no Diário Oficial, em 8 de fevereiro deste ano. De acordo com a portaria, "todos os estabelecimen-

Os custos vão subir com esa Lei que somente onera o comério lei

tos comerciais que promovam vendas a varejo deverão registrar claramente o 30 dias a partir de data de sua publicação".

Os gerentes comerciais da casa Sloper, um dos magazines do centro da cidade, declararam que não estão preocupados com a portaria, pois a loja não faz mensagens publicitárias nem em jornais ou televisão. Disseram também que sempre apresentaram o preço das mercadorias expostas e seu sistema de crediário é quase nulo.

Alegando que sempre colocaram o preço à vista e à prazo dos produtos postos a venda, o gerente da Tele-Rio da rua Senador Dantas, Sr. Ferreira, acredita que a regulamentação da lei não implica na elevação dos custos operacionais, nem tão pouco desistimula os consumidores diante do preço real do resultado das prestações na venda à prazo.

CONSUMIDORES

Carolina da Silva, dona de casa, ao pesquisar ontem as vitrines da Mesbla, disse à reportagem que a medida é muito boa, "assim a gente sabe o que está comprando e por quanto"! Contou que não tem o costume de comprar a prazo devido aos altos juros: "se o preço real de uma mercadoria é tanto, fazendo um crediário pagarei o dobro, não é vantagem nenhuma. É preferível guardar dinheiro e comprar a vista".

Admirado com o preço das televisões a cores, o propagandista de laboratório, César Sampaio, falou que a medida, de início, parece beneficiar ao consumidor: "fica mais fácil de se saber ir de loja em loja perguntando quanto fica o preço do produto com o término das prestações. Eu por exemplo, prefiro não comprar a prazo, os juros são altos e nem todo mês você tem condições de pagar a prestação".

De opinião contraria dos entrevistados acima, o Sr. Hélio de Almeida que trabalha em transporte aéreo destacou: "Eu realmente não acredito que essa lei venha beneficiar o consumidor, até hoje nunca vi o Governo fazer nada por ele. A medida é só para o povo não ficar dizendo que eles não fazem nada. Eu não tenho nenhum preconceito de comprar a prazo, é uma maneira de continuar vivendo, assim como o pobre é obrigado a fazer crediário. Veja bem, o salário do povo é menor do que o custo de vida. O mínimo é mil e pouco, não é? Aonde que um pai de família vai alugar uma casa por menos de dois mil? Como vai sustentar os seus filhos com esse salário, ou comprar eletro-domésticos necessários em qualquer casa?... Na realidade acho que o povo brasileiro aceita tudo sem falar nada, ele é muito acomodado".

EXCEPCIONAIS TERÃO MELHOR ATENDIMENTO DA PREVIDÊNCIA

O Ministro da Previdência e Assistência Social, Nascimento e Silva, disse hoje que seu Ministério, desde 1974, vem desenvolvendo amplos esforços a fim de ampliar e interiorizar o atendimento aos excepcionais em programa de assistência e que neste ano serão atendidos 67 mil e 492, com um aumento de 300 por cento. Os recursos destinados ao programa de assistência ao excepcional passarão de 43 milhões e 701 mil cruzeiros para 371 milhões e 348 mil, com aumento de quase 900 por cento.

A revelação foi feita a propósito da assinatura, hoje, em Brasília, de portaria interministerial nº 477, de 11 de agosto de 1977, que estabeleceu diretrizes básicas para ação integrada do MEC e MPAS no campo do atendimento ao excepcional. A nova portaria fixa normas gerais para cumprimento das diretrizes estabelecidas e define mecanismos para sistematização do planejamento das ações comuns do MEC e do MPAS.

A assistência ao excepcional na Previdência Social existe desde 1975, inicialmente dentro da filosofia de reabilitação profissional. O INPS em 1967 assumiu a responsabilidade técnico-financeira do atendimento. Em 1969 foi adotado o regime de subevenção social as entidades filantrópicas. Com a criação do MPAS, a Secretaria de Assistência Social mudou radicalmente o regime, adotando a subvenção social, subsídio fixo calculado para a instituição segundo a sua classificação e o número de pacientes atendidos com o pagamento per capita, mensalmente, independente de qualquer necessidade de tratamento do paciente e pagamento por consulta especializada para avaliação dos pacientes vinculados, desde 1967 PELA Secretaria do Bem-Estar do INPS:

A NOVA PORTARIA MPAS/MEC

A nova portaria assinada pelos Ministros Ney Braga e Nascimento e Silva estabelece os seguintes objetivos gerais.

I — Ampliar oportunidades de atendimento especializados, de natureza médico-psico-social e educacional para excepcionais, a fim de possibilitar sua integração social.

II — Prevenir deficiências ou minimizar os efeitos daquelas já instaladas, mediante processo de diagnóstico e atendimento precoce.

III — Propiciar continuidade de atendimento a excepcionais, através de oferta de serviços especializados de reabilitação e educação, diversificados e adaptados às etapas evolutivas e categorias de excepcionais, visando a sua recuperação para o trabalho e preparo para o exercício consciente da cidadania.

IV — Garantir padrão mínimo de qualidade nos serviços especializados, adotando-se dentre outras medidas, fixação de critérios qualitativos para concessão de subsídios às agências executoras, incentivas as inovações que aumentem a eficiência e eficácia do atendimento e mecanismos permanentes de supervisão e controle.

V — Possibilitar atendimento integral ao excepcional, viabilizando-se mecanismos de ação integrada em termos das várias áreas de atuação do MEC e MPAS, da iniciativa pública e particular, num enfoque intra e intersistemático.

A portaria estabelece e delimita definição e limitação de clientela, diagnóstico e encaminhamento, o atendimento educacional, o atendimento médico e a reabilitação, o suporte técnico e financeiro, supervisão e controle.

AÇÕES DO MPAS

Com a criação do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social (Sinpas) o programa de assistência ao excepcional passará à responsabilidade da LBA, o que não deverá afetar em nada os níveis da programação, eis que o INPS teve o cuidado de programar para 1978 o atendimento de 67.492 excepcionais, mediante investimento de mais de 370 milhões de cruzeiros (Cr$ 371.348.000,00) nessa assistência especializada, recursos orçamentários estes que estão sendo transferidos à Legião Brasileira de Assistência (LBA).

O Secretário de Assistência Social do MPAS, Sr. Marcos Candau, tem pronto ato que deverá assinar imediatamente, criando as condições para que a portaria interministerial possa ser implantada, no âmbito do MPAS e das entidades vinculadas, no caso a LBA. Os principais itens do ato interno são:

1 — Estudo e classificação de clientela em 5 grupos diagnósticos e segundo a natureza da deficiência e as necessidades terapêuticas, reeducação e atendimento precoce à criança de alto risco.

2 — A ampliação das oportunidades de assistência pela identificação da clientela, através do diagnóstico e dos recursos existentes na comunidade, nas áreas de reabilitação, educação especial e saúde.

3— Garantir à clientela uma assistência global e contínua, segundo as suas necessidades e independentemente da faixa etária do assistido.

4 — O estabelecimento de critérios de avaliação das entidades especializadas que permitirão um atendimento de alto nível nas regiões melhor providas de recursos técnicos especializados da LBA.

A implantação das novas modalidades será feita gradativamente, garantindo continuidade de tratamento da clientela já em programa.

A política proposta permitirá uma maior racionalização dos recursos orçamentários disponíveis, garantindo, ao mesmo tempo, a elevação progressiva dos padrões de atendimento.

Guzera lidera os os testes de Ganho de Peso no RJ

Os tourinhos os Guzerá estão apresentando o maior ganho de peso entre as raças indianas, nos testes em realização no Posto Zootécnico de Cordeiro, da Secretaria de Agricultura. Essas provas zootécnicas oferecem aos criadores fluminenses a oportunidade de avaliar seus reprodutores, submetendo suas crias ao mesmo manejo e à mesma alimentação, durante 140 dias, para estudos sobre a velocidade de ganho de peso, além de subsidos para a melhor seleção de animais.

Os bovinos Guzerá testados em Cordeiro estão engordando, em média, um quilo por dia. As provas de ganho de peso reúnem, também, bovinos Gir e Nelore e são realizadas sob o patrocínio da Associação Brasileira de Criadores de Zebu, entidade que firmou acordo com a Secretaria de Agricultura, visando à cooperação técnica para a realização dos testes ora em execução no Posto Zootécnico de Cordeiro.

Com as provas de ganho de peso em Cordeiro, o Departamento de Agropecuária da Secretaria de Agricultura colabora com o Programa Nacional de Melhoramento Zootécnico, visando à seleção de animais através das informações zootécnicas a serem analisadas. Os técnicos empenhados nos testes de Cordeiro estão identificando, entre os concorrentes, os melhores ganhadores em peso, o que lhes permite defender os atributos de utilidade zootécnica e, com aparência dos animais. Mas, hoje, os zootecnistas sabem que é baixa a correlação genética entre a aparência do animal e a produção de carne, leite ou lã.

Segurança: problema maior no Rio

PLANTÃO-LD

Bonifácio e a baleia

Antes de 1930, no auge da impopularidade do Governo Washington Luiz, havia um senador muito gordo e sempre incumbido de assumir na tribuna posições antipáticas, na defesa de causas injustas. Era o Sr. Lopes Gonçalves, apelidado, na imprensa, de Baleia do Amazonas. Quem não tinha assunto e precisava escrever sobre política, malhava a Baleia do Amazonas, que se transformou em caixa de pancada.

José Eduardo de Macedo Soares, ao lançar o "Diário Carioca", adotou várias normas, sempre estribadas em princípios de ética. Uma delas era a que proibia a publicação em páginas nobres de anúncios de remédios contra moléstias venéreas. Outra norma era a que impedia marretar a Baleia do Amazonas, que de tanto apanhar tornara-se desinteressante.

Hoje, se fosse vivo e dirigisse algum jornal, Macedo Soares impediria, em nome da decência, que se escrevesse contra esse outro caixa de pancada, que é o Deputado José Bonifácio. Entretanto, como seria possível o cumprimento de um princípio de ética, no caso presente? Sendo o Sr. Bonifácio líder do partido do Governo, torna-se impossível, em relação a ele, armar-se a cortina de silêncio. Eis por que os jornais são obrigados a tratar da inefável figura.

Obrigado pelas circunstâncias a responder ao discurso do Sr. Tancredo Neves, o líder Bonifácio ocupou o microfone da Câmara para ler atropeladamente algumas laudas, em que procurou demonstrar que o líder do MDB esperava em vão ver diluída a autoridade do Governo. Ora, o Governo, através de anunciada abertura, parece disposto a se desfazer do autoritarismo que exerce, em busca de uma restauração democrática. E isto põe uma pulga atrás da orelha do parlamentar de Barbacena.

O Sr. José Bonifácio não caiu do cavalo apenas ao tentar interpretar politicamente o discurso do Sr. Tancredo Neves. Deu nas poucas linhas, lidas em vinte minutos, sólidas demonstrações de incultura geral e de ignorância do que hoje se passa no mundo. Afirmou que o discurso do líder era pessimista por ser da Oposição. Ora, como pode ser uma oposição pessimista, quando é visível que o situacionismo enfrenta embaraços de vários tipos? Acrescentou o Sr. José Bonifácio que as palavras do Sr. Tancredo Neves continham previsões sombrias, carregadas de maus presságios. Nos bons colégios de Minas sempre se ensinou que previsões, presságios, pressentimentos e prognósticos são sinônimos. Bonifácio, no entanto, passou pelos bons colégios mineiros sem aprender o significado das palavras.

Entretanto, a sólida ignorância do líder mais compromete o Governo na tentativa de justificar a intromissão de um terço de senadores biônicos na Câmara Alta, com atribuições iguais às dos parlamentares decentemente eleitos. Por andar no mundo da lua, o Sr. José Bonifácio leu a afirmação de que há alguma coisa semelhante à bioniocracia nacional em países civilizados e democráticos, como a França, a Holanda, a Suécia, a Itália, o Canadá, a Áustria e a Espanha. Nesse ponto do discurso a confusão é geral. Nada existe no Senado de seis daqueles países semelhantes ao senador biônico. E quanto à Suécia, país de sistema unicameral, ali nem Senado existe, quanto mais senador biônico ou zarolho.

Na primeira fase desse jornal modelo que foi o «Diário Carioca», Macedo livrou seus leitores de ler coisas sobre a figura enfadonha da Baleia do Amazonas. Hoje, sendo o Dr. Bonifácio líder do Governo, não se pode deixar de citar o seu nome, embora já tenha perdido até o pitoresco, como acabou acontecendo com o saudoso Lopes Gonçalves.

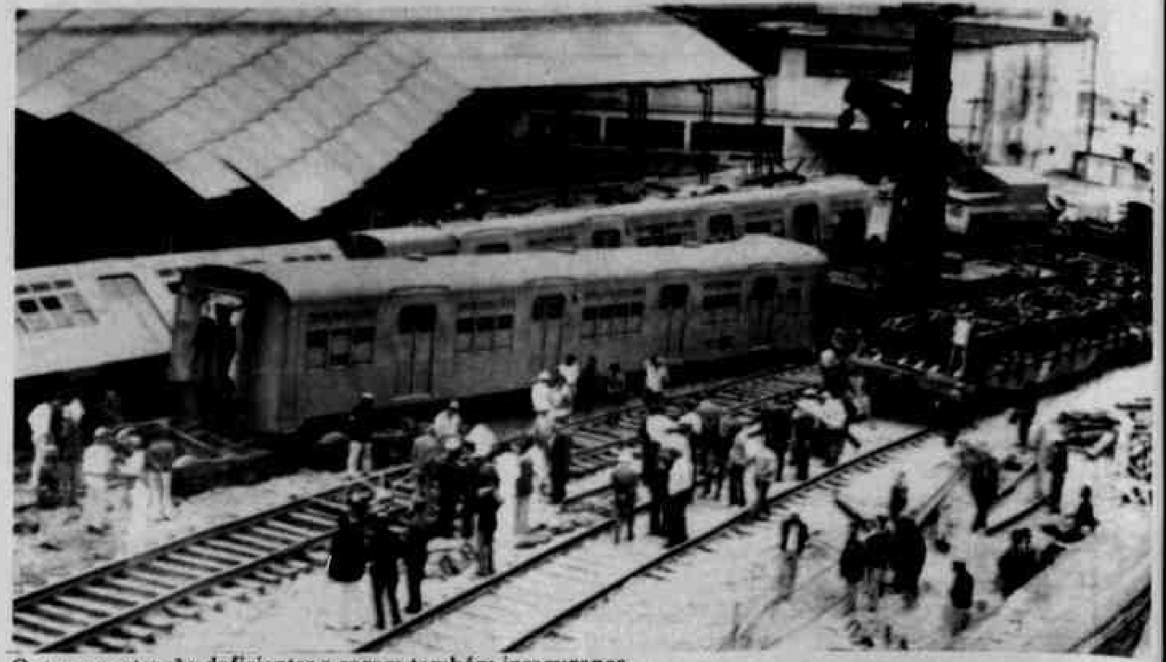
Carter e o dólar

Uma coisa de bom revelam os estadistas norte-americanos. Eles não fogem dos encontros com a imprensa. Por isso, num desses encontros, realizado há dois dias, o Presidente Carter disse aos jornalistas que conversou pelo telefone com o Chanceler da Alemanha Ocidental, Sr. Helmut Schmidt, sobre a crise do dólar no mercado internacional.

O Presidente Carter, nessa entrevista, prometeu aos cidadãos dos Estados Unidos um novo entendimento com Helmut Schmidt e outros estadistas da Europa Ocidental, em que será discutida a situação da moeda norte-americana.

São Cristóvão, Ramos e Méier são os bairros com maiores problemas, segundo pesquisas feitas pelo Instituto Gallup, por solicitação da Secretaria Municipal de Planejamento. São Cristóvão responde com ênfase a todos os itens da pesquisa, sendo carente de segurança pública, de saneamento básico, de áreas de lazer, onde mais ocorre a poluição visual etc. Méier tem problemas semelhantes, agravados com a falta de transporte, tal como Rio Comprido.

Meier tem problemas semelhantes, agravados com a falta de transportes, tal como Rio Comprido.



Os transportes são deficientes e geram também insegurança

A Secretaria Municipal de Planejamento encomendou ao Instituto Gallup uma pesquisa para saber das necessidades das populações de bairros e subúrbios e conhecer sua ansiedades. Em geral, respondendo a perguntas espontâneas, isto é, não dirigidas, o público se fixou mais, com relação aos problemas, nas áreas de segurança, saneamento básico e comércio.

Das respostas ou manifestações com relação aos problemas, o povo revelou (31%) sua grande preocupação com a onda de assaltos, crimes, insegurança geral; com a falta de esgotos e higiene nos bairros (19%) e com a falta de comércio, também nos bairros (15%).

NA ILHA, A PAZ

Esses problemas foram mencionados, espontaneamente, com grande freqüência, por grande parte dos entrevistados. Em quase todos os bairros a falta de segurança foi mencionada. Com exceção da Ilha de Paquetá, esta é a maior preocupação da população carioca no momento.

A falta de saneamento básico é um problema agudo em várias Regiões Administrativas, como São Cristóvão, Ramos, Engenho Novo, Madureira, Bangu, Campo Grande Santa Cruz, Ilha do Governador e Barra da Tijuca.

A falta de comércio só não é um problema agudo em bairros que dispõem de comércio local bastante diversificado, como Copacabana. Nas demais Regiões Administrativas, esta preocupação apareceu espontaneamente, de modo constante.

A caça aos bandidos, nos morros, gera intranqüilidade entre as pessoas

PROBLEMAS CRÔNICOS

Os problemas considerados crônicos, tidos como igualmente importantes, tanto quanto os considerados agudos, são os seguintes, ainda segundo a pesquisa: iluminação pública (12%), transportes (12%), pavimentação de ruas (10%), limpeza pública (10%) e trânsito (6%).

Outros 13 problemas apontados pode ser considerados de menor gravidade ou de importância mais local do que de toda a cidade.

Por Região administrativa, são esses os 22 problemas que afligem as populações:

Segurança Pública preocupa a 69% da população de Ramos, ouvida na pesquisa. É o bairro que se diz mais desprotegido, seguido, respectivamente, na ordem, por São Cristóvão (46%), *Rio Comprido* (34%), Vila Isabel (34%), Penha (30%), Méier (35%), Copacabana (23%) Botafogo (21%), região portuária (27%), Tijuca (22%), Centro (13%), Laranjeiras (21%).

Saneamento básico, esgotos: Ramos (31%), São Cristóvão (30%), Penha (19%), Meier (15%), região portuária (13%), Botafogo (9%), Centro (8%), Lagoa (7%), Vila Isabel (6%), Rio Comprido (5%), Copacabana (3%).

Falta de comércio: Méier

OUTROS PROBLEMAS

(30%), São Cristóvão (30%), Ramos (23%), Rio Comprido (15%), Penha (13%), região portuária (12%), Botafogo (9%), Tijuca (8%), Centro (4%), Copacabana e Lagoa (1%).

Os bairros que mais se queixam da falta de transportes são o Meier, Botafogo e a região portuária. Os que mais se queixam da falta de iluminação pública, são o Méier e o Rio Comprido. Méier e Copacabana queixam-se mais da falta ou qualidade da pavimentação das ruas. O trânsito é um problema mais grave na Tijuca (devido as obras do Metrô) e em Botafogo, pela mesma razão. A população do Centro queixa-se, e muito, das enchentes periódicas, no que é acompanhada pela população de São Cristóvão. Também São Cristóvão queixa-se das poucas escolas no bairro, e, ainda junto com o Centro, o bairro reclama mais telefones (funcionando, claro). Ainda é São Cristóvão que reclama mais com relação à poluição ambiental, seguida da população do Centro. A tensão é um problema mais sentido em Botofogo (ainda efeito das obras do Metrô, pois o bairro, até há pouco tempo, era dos mais tranquilos). É seguido, nessa reclamação, por Copacabana, Lagoa e Tijuca (ainda o metrô). As obras do Metrô infernam as populações dos bairros da Tijuca, de Botafogo. São Cristóvão reclama a falta de verdes, junto com o Centro e Ramos. Na área de saúde os problemas são mais sentidos em São Cristóvão e Rio Comprido. Copacabana reclama a falta de estacionamento, seguido da Lagoa. Sem áreas de lazer, mais que outros bairros, estão Ramos e São Cristóvão. O custo de vida é maior, e por isso a população reclama mais, em Copacabana, Lagoa, São Cristóvão. A delinqüência é maior em Ramos e na região portuária. A assistência social é mais crítica no Centro, em Botafogo e na região portuária. Os problemas habitacionais são mais agudos no Rio Comprido região portuária, Botafogo e Lagoa.

A criminalidade cresce bastante nos bairros do Rio

VOZ DO PASTOR

D. Eugênio de Araújo Sales
Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro

Em um mundo atribulado, busca-se sofregamente, mesmo à custa de sacrifícios, o que nos possa trazer segurança. Em meio a doutrinas e soluções diversas existe uma ânsia de verdade.

Nos dias atuais, cresce a sede de justiça, de autenticidade. Paralelamente, aumentam os apelos de uma sociedade de consumo que estimulam o materialismo, o prazer imediato e o gozo dos sentidos.

Depois da última Grande Guerra, esperava-se uma paz duradoura que não veio. O imenso poder econômico não trouxe consigo o bem-estar da Humanidade, mas concentrou um uma minoria de países ou indivíduos o que faz falta a muitos outros. Enquanto se fala em nações viáveis e inviáveis, os Estados Unidos conseguem em pouco tempo duplicar um nível de vida, que para alcançá-lo foram necessários muitos anos. E as ondas de protestos na juventude se sucedem, com nomes variados.

Contudo, o excesso de bens terrenos, resultado do desenvolvimento, em comparação à penúria de muitos, termina por acordar, no íntimo de corações mais generosos, a fome de Deus. Uns procuram saciar-se no que apresenta conter o que se aspira. Surgem então religiões "messiânicas", fórmulas estranhas. Outros, se voltam novamente para a Igreja.

Ocorre também um surpreendente contraste: alguns cristãos se sentem desiludidos e tentam encontrar fora o que não souberam descobrir no interior, oculto pela fraqueza humana. E acreditam erroneamente lutar contra a injustiça aderindo ao marxismo.

Há poucas semanas, afirma-me um Bispo da "Cortina de Ferro" não ser o comunismo problema pastoral em seu país, pelo evidente fracasso dessa doutrina em vários campos, inclusive o econômico. E, a seguir, lamentava o fascínio que ele exerce no Ocidente.

Outros, no afã de fazer Cristo mais conhecido e aceito pela mentalidade moderna, retiram de sua obra o que lhes parece obstáculo e uma fácil adesão. Deste modo apresentam uma caricatura da instituição fundada pelo Mestre. A intenção pode até reta, mas os resultados, fatídicos.

Assim, uns acreditavam que a dureza da opção sacerdotal, a permanência do celibato em plena revolução sexual, seria a explicação da falta de vocações. Puro engano, hoje constatado pelo crescente número de jovens que se voltam para essa consagração integral. Nas últimas semanas, além dos 19 rapazes que ingressaram no último período do Menor, 7 universitários e formados se matricularam no Seminário Maior. Nessa fase da vida, o sacrifício é o alimento da generosidade. Por isso, todo movimento de juventude fundamentado na exaltação do fácil e do agradável está fadado ao fracasso. Os exemplos começam a surgir. A avidez de autencidade termina por reagir a esses métodos.

Dentro dessas considerações, a Campanha da Fraternidade, com seu lema "Trabalho e Justiça para todos", nos sugere algumas deduções.

A primeira, é o entusiasmo por uma Igreja que tenha como objetivo ser reformadora das estruturas sócio-econômicas e políticas. Despojam-na de suas características essenciais, exigidas pelo Fundador, para revesti-la de aspectos temporais.

Toda uma opinião pública e manipulada e pressiona fortemente a uma mudança de rumos, como se isso fora possível. Até mesmo a História Eclesiástica inclui uma releitura dos fatos, à luz de ideologias, uma reinterpretação a serviço de uma causa que não é a do Redentor.

Não se discute o dever de denunciar, de modo evangélico, a injustiça, de proteger o pobre, de trabalhar por condições humanas. Entretanto, a ânsia em defender direitos humanos, faz calar, em alguns, a voz que deveria proclamar as obrigações da criatura diante do Criador, ou melhor, os direitos de Deus. Querem identificar a religião com o homem e não com o senhor.

Todo aquele que, corajosamente e em fidelidade ao Papa, reage retificando rumos e combatendo desvios, assume o ônus da incompreensão.

Se desejamos "Justiça para todos", o Eterno tem a primazia. Somente dentro dessa perspectiva, os cristãos podem exercer seu papel de reformar o mundo. Esse alvo só de alcança com valores fundamentados no espírito.

Outra lição do tema "Trabalho e Justiça para todos" é a deferência que se deve ao próprio povo. Este é ofendido, pisoteado, quando lhe negam o pão, o salário justo, ou quando não há respeito à dignidade do fraco e desprotegido. Outrossim, ele é ferido quando elites religiosas procuram esmagar aspirações e desejos, práticas piedosas, anseios, por não se coadunarem com seus conceitos. São os novos "doutores da Lei". Fala-se em uma "igreja que nasce do povo" e, no entanto, tenta-se impor fórmulas alheias aos legistas alheias aos legítimos anelos existentes no coração da gente simples e isso em nome de uma interpretação do Evangelho dissociada do Magistério Eclesiástico.

A Campanha da Fraternidade não objetiva uma mudança de condições meramente materiais. O pobre continuaria miserável se sua fome fosse saciada apenas com o alimento material. Ele quer também e, muitas vezes, com prioridade, um outro pão.

Entre nós, há mais de três mil grupos que refletem, nesta Quaresma, sobre o tema "Trabalho e Justiça para todos". Inclua-se sempre essa outra dimensão. Ela brota do mais puro ensinamento do Mestre.

Somente assim a justiça se fundamentará em valores que não procedam dos homens, mas que se assentam em alicerces eternos. Evita-se uma errônea dicotomia. Caminha-se para uma integração na qual Deus conserva seu lugar inconteste.

ITAPERUNA FALA PELOS FLUMINENSES: AMARAL

Boris Nicolaevski

Não era necessário ser futurólogo para afirmar, há um mês atrás como o fizemos, que estava começando a se processar uma importante reversão da tendência na questão sucessória do Estado do Rio de Janeiro, como enfraquecimento pa paulatino da candidatura Chagas Freitas e o conseqüente fortalecimento de Amaral Peixoto.

Os fatos estão aí para confirmar nossa assertiva. A própria imprensa pertencente ou ligada ao Sr. Chagas Freitas parou de noticiar a firmeza de sua candidatura, por falta absoluta de fatos nos quais se pudesse respaldar. Todos os acontecimentos políticos na área da sucessão estadual, desde então, traziam a marca do esvaziamento de Chagas Freitas. A rebelião do Grupo Autêntico e de outros setores antichaguistas, que ameaçava se transformar em uma cisão emedebista e permitir a vitória da Arena no Colégio Eleitoral, foi habilmente contida pela ação de José Frejat, Alberto Abissamara, Dirceu Abreu, Alexandre Farah e João de Deus Barbosa, e transformada em uma "Frente Independente" que se aliou aos partidários do senador Roberto Saturnino. Esta vigorosa coalisão de forças políticas já realizou várias reuniões sob a coordenação do deputado Hélio de Almeida, transformando-se em expressivo movimento em prol do lançamento da candidatura de Amaral Peixoto ao Govêrno do Estado.

Na última reunião da frente amaralista, estavam presentes na residência de Hélio de Almeida dezenas de líderes políticos fluminenses, entre os quais se destacaram, pelo entusiasmo de suas intervenções, os prefeitos de mais de uma dezena de municípios, todo o grupo fluminense do antigo Partido Socialista, a direção do GDP (Grupo de Dinamização Partidária) com a representação já formalizada de mais de uma centena de convencionais emedebistas, as bancadas do Grupo Autêntico na Câmara Federal e Municipal. Até mesmo os representantes do antigo PTB, que vinham opondo sérias resistências ao nome de Amaral e mostravam-se inicialmente intransigentes em candidatar Saturnino "de qualquer maneira", terminaram por se integrar ao espírito de unidade do movimento e vão participar da visita a Amaral, na qual será feito um forte apelo para que aceite sua candidatura.

É importante ressaltar que o movimento da Frente Independente, inicialmente marcado por acentuado tom antichaguista e até de tendência ao abstencionismo, sofreu importantes modificações qualitativas, podendo-se afirmar que ele é hoje o grande sustentáculo da bandeira da unidade partidária, e não se deixou envolver pelos cantos das sereias arenistas, partindo das seguintes conclusões:

1) No contexto geral de luta pela redemocratização, qualquer cisão no MDB traria sérios prejuizos à imagem da oposição, que estaria colocando divergências internas acima dos interesses maiores do povo brasileiro;

2) Mesmo na hipótese — agora menos viável — de a Convenção emedebista vir a aprovar o nome de Chagas Freitas, seria mais conveniente à Frente Independente cumprir a decisão partidária, embora reiterando por campanha eleitoral em faixa própria que considerava Amaral e Saturnino os candidatos em melhores condições de representar o espírito democrático e nacionalista do eleitorado fluminense.

As conclusões acima são hoje a tônica do comportamento dos independentes, que não querem ser responsabilizados por uma eventual vitória da Arena no Colégio Eleitoral. Eles são absolutamente confiantes na indicação de Amaral Peixoto pela maioria dos convencionais emedebistas e fazendo um intenso trabalho neste sentido. Hoje mesmo, por exemplo, haverá uma grande concentração política na cidade de Itaperuna — norte fluminense — com a presença do senador Roberto Saturnino e demais integrantes da Frente Independente, estando prevista a participação de nada menos de 17 prefeitos fluminenses e dezenas de vereadores do interior, convencionais emedebistas e membros do Colégio Eleitoral. Seu objetivo: proclamar que o norte fluminense também está com Amaral Peixoto para governador.

ESPECULAÇÃO ESTÁ SOLTA

Esconderam o óleo do nosso bife

O RIO VIOLENTO

Juiz acha que viciada não merece condenação

Gisele Mara de Saldanha da Gama Redini Lopes. foi presa por possuir maconha, sendo absolvida na 19ª Vara Criminal pelo Juiz Dalton Costa. Em sua sentença diz o magistrado que sinceramente não compreende como possa uma jovem, extremamente prejudicada, desde a infância, desavisada, de carência de afeto e do abandono a que foi relegada, ser apenas usuária de tóxico, logrando, contudo, reagir aos efeitos do uso prolongado de maconha, sem se tornar dependente, conforme declaração médica. Para mim, Gisele é viciada, é dependente, merece uma oportunidade, merece o benefício que a lei concede às vítimas dos traficantes e às pessoas que não tiveram a sorte de crescer, educar-se em um lar, sob o calor do apoio da família.

A condenação, agora, viria coroar a série de suplícios a que foi submetida, quando nosso dever é conjugar esforços no sentido de levantar seu ânimo, reafirmar seu otimismo, criar nela o desejo de viver e ser feliz novamente. Foi presa por possuir maconha. No interrogatório, como perante os médicos do Manicômio Judiciário, negou afirmando que o cigarro de maconha que foi encontrado com ela, ao ser presa, pertencia aos rapazes, com os quais conversava quando chegou a polícia. Observe-se que o policial, prossegue o Juiz Dalton Costa, de nome Adir Coelho de Carvalho, já a conhecia e sabia que se tratava de moça desorientada e viciada no uso de entorpecentes.

De certa feita este policial esteve em diligência à procura da jovem, que desaparecera de casa sem deixar notícia. Por isso os rapazes que estavam junto com Gisele, ao prestaram depoimentos na Justiça, aproveitando-se do procedimento dela, jogando sobre ela toda a culpa, alegando ser dela o cigarro de maconha. Luiz Cristóvão e Aloísio, dois dos componentes da turma, principalmente, usaram deste artifício, quando ouviram o policial declarar que a maconha era dela, aproveitando-se também dos antecedentes da jovem. Entretanto o promotor fez duas observações nos depoimentos desses rapazes: de que eles estiveram combinando quais as declarações que iriam fazer perante o juiz, achando exageradas as declarações do jovem Aloísio ao dizer que viu Gisele jogar embrulho que continha maconha no chão, mas percebeu claramente o cigarro de maconha no seio dela, que na época vestia duas blusas e um grosso agasalho. Na realidade, termina a setença do Juiz Dalton Costa, são pequenas dúvidas que não deixam esquecer as lições dos mestres, segundo os quais, não podendo o juiz afastar a dúvida, por menos que seja, deverá absolver. O preceito universal continua de pé. Razão da absolvição.

Promotor quer saber tudo do esquadrão

Estiveram reunidos na tarde de ontem todos os delegados da Baixada Fluminense com o Promotor José Pires Rodrigues, da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu. Nessa reunião o promotor pediu aos delegados maior rigor nas apurações dos crimes do chamado Esquadrão da Morte. A reunião teve por local as dependências da 64ª Delegacia Policial, por apresentar maior conforto.

Segundo o promotor José Pires Rodrigues, o delegado Osmar Saraiva de São João de Meriti, foi o único que conseguiu desvendar e prender gente envolvida em dois crimes atribuídos ao Esquadrão da Morte, no bairro de Venda Velha. Falando à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, o titular da 64ª Delegacia Policial, Dr. Osmar Saraiva, disse que qualquer corpo que apareça em sua jurisdição o crime será desvendado custe o que custar.

Preço da corrida gera pancadaria

AGRESSÃO

Wainei Cassiano da Silva, residente em Barra Mansa solicitou na manhã de ontem uma corrida no táxi de Alair Cunha, solteiro, 22 anos, residente na Travessa Barra Mansa, 57, em Magé, até Parada Modelo, o que foi prontamente aceito. Quando o passageiro chegou a seu destino, foi logo perguntando o preço da corrida e o motorista lhe disse que a mesma custava 140 cruzeiros, o que não agradou a Wainei e então teve início a uma acalorada discussão.

Depois de ligeiro bate-boca, o passageiro sacou uma faca peixeira e cravou duas vezes no peito de Alair e a seguir deu-lhe vários pontapés e mordidas no corpo, abandonando sua vítima caída no chão. Socorrido na Casa de Saúde Nossa Senhora da Piedade, em Magé, Alair ficou internado em estado grave. A ocorrência foi registrada na 69ª Delegacia Policial, estando as autoridades em diligências para a captura do criminoso que levou todos os documentos do motorista.

Fogo mata alagoano na casa em Santa Teresa

Bombeiros do quartel central debelaram incêndio na madrugada de ontem, na residência da alemã Beatriz Tuby, Rua Monte Alegre, 55 em Santa Teresa. Segundo a perícia, o fogo teve início num curto-circuito nas instalações elétricas e a casa foi totalmente destruída.

Cícero de tal, recém-chegado de Alagoas e que dormia de favor na residência, morreu carbonizado após o desabamento do teto. No local estiveram as autoridades da 7ª Delegacia e peritos do IC, sendo o corpo de Cícero removido para o Instituto Afrânio Peixoto.

Conta-gotas mata menor da Vila da Penha

Faleceu na madrugada de ontem no Hospital Getúlio Vargas o menor André Luiz Rocha, 6 anos, que residia na Rua Tomás Lopes, 196 casa 12, Vila da Penha, que no dia 6 em sua residência engoliu um conta-gotas. Levado para o Hospital, André foi operado e na madrugada de ontem veio a falecer. O corpo do menor foi removido para o Instituto Afrânio Peixoto com guia da 22ª Delegacia Policial.

Bando assalta casa lotérica na Abolição

A casa de Loteria Esportiva da Rua Macedo Braga, 11, na Abolição foi assaltada na madrugada de ontem por três elementos armados que renderam o proprietário, Alfredo Manoel Filho, no exato momento em que contava a féria, num montante de 18.970 cruzeiros, com as portas abertas.

Alfredo após encerrar a venda de apostas para esta semana, começou a contar o dinheiro com as portas abertas e não notou os três elementos que se aproximavam de sua loja. Foi rendido e teve que entregar a féria aos marginais, que fugiram a pé. Registro na 24ª Delegacia Policial.

Guarda da Cetel mata favelado: Manguinhos

HOMICÍDIO

Foi encontrado morto na manhã de ontem com um tiro no peito na Rua Paraíso, Parque Alegre, no Caju, José Thomé da Silva, solteiro, 23 anos e que residia naquela favela barraco s/n.

Ao local compareceram policiais da 17ª Delegacia e perito do IC. Segundo as autoridades policiais, o autor do crime é um guarda de segurança da Cetel cujo nome é mantido em sigilo e que está foragido. O corpo de José Thomé foi removido para o Instituto Afrânio Peixoto, com guia daquela delegacia, que iniciou diligências para captura do criminoso.

"Olha, meu filho, tá na cara que querem aumentar o produto" (Sra. Edna de Souza)

— Ih! Meu filho, acho a falta de óleo, uma pouca vergonha. O Governo tem força e devia tomar uma medida séria. É demais o nosso sofrimento. Não posso falar muito porque é proibido. Declaração de dona Zenilda Medeiros, que estava fazendo compras no supermercado "Mini-Disco", situado na Praça XV.

O óleo de soja desapareceu como por encanto das prateleiras dos supermercados. O que tem é azeite de diversas marcas e banha de porco.

As donas-de-casa se desesperam com a falta de óleo porque ele é indispensável no preparo da comidas. O azeite está ao preço de Cr$ 28,70, o mais barato, e Cr$ 70,00. "Galo", importado.

Arnaldo Momma, funcionário do "Comestíveis Carioca", na Rua da Carioca, disse o seguinte: "Não sei por que está faltando óleo de soja. O problema vem lá de cima e nós apenas obedecemos ordens. É claro que querem aumentar o preço".

— Não entendo dessa política quanto ao óleo de soja. Gostaria de não precisar comer para poder viver. Seria mais fácil e menos angustiante enfrentar a vida. É demais os aumentos diários que nós, donas-de-casa, sofremos. Tem de haver uma providência nisso tudo". Dora da Silva.

"O óleo de soja não sumiu, diz uma dona-de-casa que não quis se identificar, está estocado. Antes estava a Cr$ 13,20. Agora, só Deus sabe".

Na "Casas da Banha", que fica na Avenida Presidente Antônio Carlos, um dos gerentes, Nilton Lima, explicou: "Daqui a sete dias teremos óleo nos supermercados. Escutamos que na próxima semana já teremos óleo com novo preço. Não está faltando óleo, o que houve foi um atraso na entrega".

— Só pode ser para aumentar o óleo, porque nós, assalariados ganhamos muito bem, não é? Cr$ 1.107,00 de salário mínimo, dá para comprar tudo: arroz, feijão e todos os gêneros alimentícios. É uma pouca vergonha!" Edna de Souza.

Dona Amélia Andrada reclamou dos aumentos constantes a que estão sujeitos os gêneros alimentícios e dos "ladrões que proliferam em toda a cidade. "Na semana passada, fui atacada na rua por dois homens que levaram minhas jóias. Quanto ao óleo, acho que é uma grande maldade. Felizmente ainda tenho duas latas de óleo "Salada", guardadas lá em minha casa".

"Se o salário aumentasse mais que a proporção dos aumentos da gasolina e dos gêneros alimentícios, até que dava para agüentar a barra. Acontece que as coisas acontece inversamente e ninguém suporta receber tapa na cara, quase que diariamente". Zenilda Medeiros.

Carteira de cigarros gera crime na prisão

FORTALEZA (AE) — Por meia carteira de cigarros e o resto de uma merenda, quatro marginais que estavam trancafiados num dos xadres da Delegacia de Furtos e Roubos, em Fortaleza, trucidaram na madrugada de ontem o marginal Francisco Oliveira da Silva e guardaram seu corpo até de manhã, quando o carcereiro observou uma pequena agitação dentro da cela. Tudo aconteceu, segundo os autores do crime - Rafael Pereira de Sousa, Francisco José da Silva, Antonio Carlos da Silva e Francisco Camelo de Andrade - quando Francisco de Oliveira da Silva lhes roubou 10 cigarros e um pequeno pedaço de pão Os quatro, irritados com o "atrevimento" do companheiro, resolveram em comum acordo eliminá-lo, e na madrugada de ontem, quando Francisco Oliveira da Silva (mais conhecido por Maracanau) estava dormindo, atacaram-no de surpresa. Antonio Carlos da Silva, "Carlinhos", num gesto rápido conseguiu enforcá-lo com uma camisa enquanto os tres outros passaram a espancá-lo violentamente, até matá-lo.

Os criminosos segundo o Delegado de plantão, são elementos altamente periculosos, com várias entradas na Polícia. Os quatro foram autuados em flagrante e mais de uma dezena de outros presos que assistiram ao crime. Mas não reagiram temendo represálias. Hoje, por determinação do secretário de Segurança, coronel Edilson Moreira da Rocha, os quatros criminosos serão transferidos para o Instituto Penal Paulo Saraste, a 35 quilômetros de Fortaleza, onde aguardarão o julgamento.

Marcos Tamoyo vai ver noite carioca no RS

O secretário de Governo, da Prefeitura de Porto Alegre, Dr. Oly Machin, em nome do Prefeito Guilherme Socies Villela, convidou formalmente, hoje, no Palácio da Cidade, o Prefeito Marcos Tamoyo, para assistir ao espetáculo «Noite Carioca que a Secretaria Municipal de Turismo do Rio de Janeiro promoverá às 20 horas do dia 26 do corrente, no Gigantinho, encerrando a Semana de Porto Alegre, criada para celebrar a data da fundação da capital gaúcha.

O espetáculo, dirigido pela coreógrafa Dalal Achcar, se constituirá de uma exibição de ballet, a cargo da Associação de Ballet do Rio de Janeiro, que apresentará obras de autores clássicos, neo-clássicos, modernos e populares. Dalal Achcar coreografou a peça «Viva Brasil», de Silas de Oliveira, para encerrar a festa. Trata-se de uma síntese do carnaval carioca, com todas as suas cores, ritmo e alegria.

PROTOCOLO

Oly Fachin, uma hora antes, na Secretaria Municipal de Turismo, explicou que a participação do Rio de Janeiro, na Semana de Porto Alegre, está prevista no protocolo de intercâmbio de informações turísticas assinado pela Secretaria Municipal de Turismo e pela Empresa Portoalegrense de Turismo — Epatur. Antes disse ele, foi Porto Alegre que veio até à Cidade Maravilhosa, trazendo o "show" «Porto Alegre — Terra Gente», durante a Semana Carioca de Turismo; agora, é o Rio que vai a Porto Alegre mostrar aos gaúchos a alegria e o calor de uma noite carioca.

O secretário de Governo da Prefeitura de Porto Alegre lembrou que o protocolo não limita a troca de informações, ao contrário, ele dá acesso às partes convenientes a todo o tipo de informação. Oly Fachin explicou que dois motivos o trouxeram ao Rio de Janeiro, nesta oportunidade. O primeiro, transmitir ao prefeito carioca o convite que lhe dirige o seu colega gaúcho, e o segundo, examinar os projetos da Secretaria Municipal de Turismo, com o propósito de adaptá-los, quando possível, a Porto Alegre.

POT-RIO

O Plano de Ordenamento Turístico do Rio de Janeiro — POT-RIO — em fase adiantada de elaboração, disse ele, deverá servir de base para o inventário das potencialidades turísticas de Porto Alegre. Ele definiu o projeto como "trabalho de envergadura". Oly Fachin entende que o plano poderá ser perfeitamente aplicado na capital gaúcha e não vê desdouro algum em se "copiar o que é bom". É importante e até necessário conhecer o que a cidade de Porto Alegre possui na área do turismo para facilitar a orientação dos turistas, de modo que eles, ao chegarem lá, aproveitem o máximo, com mais conforto.

— Nós temos muito interesse em conhecer e assimilar a experiência da Secretaria Municipal de Turismo. Esta a razão por que assinamos o Protocolo de Intercâmbio e Informação Turística. A montagem de grandes espetáculos, como o «Rio Antigo» que se repetirá pela segunda vez, no último domingo de julho próximo, o planejamento e a execução do Projeto ABC, lançado em São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, ampliando em mais de 500% o fluxo turístico São Paulo-Rio, para dar um exemplo, a formação de recursos humanos para o turismo, com a realização dos cursos de preparação de soldados poliglotas da Polícia Militar, guias de turismo, recepcionistas para Congressos e Feiras, e curso de conscientização turística para motoristas de táxis, são alguns dos projetos que justificam o nosso interesse.

OUTRAS CAPITAIS

O Secretário de Turismo do Rio de Janeiro, responsável pela elaboração dos projetos e por sua execução, disse que o Protocolo de Intercâmbio de Informação Turística será, este ano, levado a outras capitais, lembrando que ele já foi assinado com os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Brasília, Bahia, Pará, Sergipe, além do Rio Grande do Sul, entre outros. Os Estados têm também muito a oferecer ao Rio de Janeiro, acrescentou Toledo Pizza, de modo que ao idealizar e colocar em execução o Protocolo viu também, nessa iniciativa, uma excelente oportunidade de trazer para o Rio a cultura e a tradição dos brasileiros de Norte a Sul.

A uma pergunta, Pedro Toledo Pizza disse que o "show" que a Secretaria de Turismo do Rio de Janeiro promoverá, dia 26, em Porto Alegre, é um presente que a Prefeitura Carioca oferecerá ao povo gaúcho, em retribuição ao espetáculo «Porto Alegre — Terra Gente» apresentado pelos conjuntos "Muuripás" e "Os Gaúchos", durante a Semana Carioca de Turismo". A festa fará justiça ao gosto dos gaúchos. Vai ser levado no "Gigantinho", com capacidade para 15 mil espectadores e será inteiramente gratuito. O corpo de baile da Associação de Ballet do Rio de Janeiro dançará onze peças selecionadas pela coreógrafa Dalal Achcar, ressaltando-se entre estas, a Grande Valsa, de Strauss, o Messias, de Haendel, Os Mestres do Sapateado, Crepúsculo Romântico e Viva Brasil, que será a apoteose — uma síntese do Carnaval Carioca.

Policiais acham que não há lei para Júlio Avelino

— Isso tudo, no final não vai dar em nada. Não vejo meio para se provar nada contra a família Avelino. Afinal, eles são os donos do mundo e estão fazendo as suas próprias leis. — Assim se expressou um dos quatro policiais que estiveram ontem, na Delegacia de Homicídios, quando foram ouvidos pelo titular Arnaldo Campina, incumbido em apurar a morte do detetive Orlando Mello, da Delegacia de Entorpecentes.

O detetive morto estava morando há cerca de um ano e meio com Maria Lúcia, ex-mulher de Lúcio Flávio, um dos filhos dos Avelinos, e de cuja morte é suspeito seu próprio irmão, **Paulinho** que também era apaixonado pela cunhada, provocou uma série de outros homicídios, entre eles, contra o pai de Maria Lúcia, Oscar Bastos Bricks, em Jacarepaguá, quando saía para comprar leite pela manhã e, Jeovan Ferreira dos Santos, em Paraíba do Sul.

Ontem quatro policiais foram convidados a prestar depoimentos na Delegacia de Homicídios, vez que três deles foram designados, no dia do crime contra o detetive Orlando Mello, para apurarem se a tragédia tinham alguma conotação com tóxico. Até às 14h25min, os policiais não haviam prestado depoimentos, segundo disse o chefe do Cartório, Sr. Nei, esclarecendo apenas, que até aquele momento os convidados só conversaram formalmente como o delegado Arnaldo Campana. Cinco minutos depois o delegado deixou o gabinete para almoçar.

Aparentemente revoltado, um dos policiais conversou com a LD comentando que as diligências "não vão dar em nada, pois ninguém conseguirá provar qualquer coisa contra os Avelinos".

— Eles são os donos da situação e fazem a sua própria lei. Você já viu papel provar alguma coisa? Eles vão ficar ouvindo depoimentos e mais depoimentos para não dar em nada.

O policial apresentou uma sugestão, segundo ele, a mais viável para "terminar com isso tudo":

— O advogado da família Avelino deveria vir hoje mesmo à Delegacia de Homicídios para dizer que de fato havia um interesse dos Avelinos matar o policial Orlando Mello, mas que alguém se incumbiu disso e mais ainda, que a própria família estaria disposta até a premiar o criminoso. Pronto, aí isso tudo acabava.

Segundo ainda o policial (pediu para não ser identificado) a única acusação contra a família parte da ex-mulher do policial, Maria Lúcia, porém ela não tem provas concretas, ele não poderá apontar cara-a-cara o assassino do marido, e ninguém vai para cadeia apenas em função de provas circunstanciais.

— Para mim, Maria Lúcia é debilóide, não diz coisa com coisa; não sabe nem como casou, em que cartório casou e, nem tampouco o valor da herança que tem a receber pela morte do marido. Por outro lado, o Mello que era meu amigo há cerca de dez anos agiu como otário infelizmente, comprando uma briga de Maria Lúcia somente porque ficou gamado. Foi uma briga por amor. Ele gostava muito dela e por ela morreu.

O policial frisou também que Orlando Mello, uma vez com morando com a Maria Lúcia, sabia que estava correndo perigo, e como policial deveria ter mais malícia para apurar os fatos com maiores detalhes, pois o próprio poderia desvendar todo o mistério.

— Conclusão: não nos disse nada de importante, apenas que estavam querendo matá-lo e nada mais. Eu sinceramente, não acredito que esses depoimentos venham trazer qualquer resultado. Papel não prova nada. Eles são fortes mesmo, são os donos do mundo, pois o resultado todo mundo está assistindo.

Para o delegado Arnaldo Campana a família Avelino é a principal suspeita de ser mandante do crime contra o policial Orlando Mello. Por isso, a partir da próxima semana (não divulgou ainda a data) chamará ao seu gabinete todos os filhos da família para prestarem seus depoimentos.

Funabem tem convênio com paraibanos

A FUNABEM celebrou, dia 21 de fevereiro último, convênio com a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor "Alice de Almeida" (FEBEMAA), da Paraíba, no valor global de Cr$ 15.278.549,00, dos quais a FUNABEM concorrerá com a soma de Cr$ 11.671.729,00.

Este é o quarto convênio assinado com a FEBEMAA e ele foi realizado devido ao êxito dos convênios anteriores, cujos objetivos foram integralmente cumpridos, tanto os da área terapêutica como os da preventiva.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS

De acordo com os termos do documento, os recursos comprometidos vão ser aplicados, durante 17 meses de duração do convênio, na reforma e ampliação do Centro de Reeducação de Menores de João Pessoa, Capital do Estado, onde serão construídas duas quadras de esportes e uma área de recreio coberta, em treinamento de pessoal, pagamento de estagiários, e compra de equipamentos, entre outros.

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS

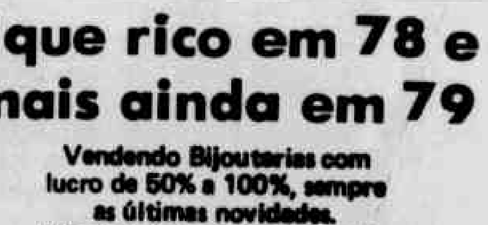
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Domingo também é dia de Luta

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

Telhas Eternit



DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2040
R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Copa. 256-5191

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

UMA REVOLUÇÃO PEDAGÓGICA

França tem o que nos ensinar sobre educação

As aulas começaram. Os estudantes brasileiros estão experimentando, na prática, a deficiência da estrutura atual do ensino brasileiro. Darcy Ribeiro, ex-ministro de Educação, em debate realizado esta semana na Associação Brasileira de Imprensa, declarou: nosso sistema educacional é uma prodigiosa fábrica de analfabetos... mesmo com trinta milhões de pessoas envolvidas neste sistema, a maior força de trabalho do País, o ensino é ineficaz.

A consciência da necessidade de uma mudança de orientação completa toma, aos poucos, os dirigentes responsáveis pela qualidade do ensino, levados pela opinião pública. A França, berço de nossa cultura, orientou até o final do século passado e, mesmo até a II Grande Guerra, a concepção do ensino e cultura brasileira. Hoje, o Ministério de Educação francesa intensifica a aplicação de uma nova concepção pedagógica que atinge não só o conteúdo e métodos de ensino como todo o contexto em que ela se realiza.

UMA REFORMA TOTAL

A vida escolar francesa, em todos os seus aspectos, está mudando. País de tradição e cultura milenares, a França inova sua concepção escolar. Nada mais oportuno do que examinarmos o que estão fazendo, pois a cultura brasileira sofreu, em sua formação, uma profunda influência francesa.

É uma revolução de concepção, uma nova idéia, que começa a ser institucionalizada naquele país. Foi no período pós-guerra (1945-50) que realizou-se a idade de ouro da renovação pedagógica. Mas, nos últimos anos, e sobretudo a partir da profunda crise que a França atravessou em maio de 1968, especialmente no meio estudantil, que ela expandiu. Antes, tudo era resolvido na prática, sem uma concepção que orientasse os trabalhos. Depois da crise, foi criado no Ministério da Educação francesa a Inspeção Geral da Vida Escolar, o órgão que passou a cuidar da implantação de uma noção de ensino.

Todas as pessoas têm potencialidades enormes a desenvolver. Só precisam de uma estrutura de ensino que as estimule

A COMUNIDADE EDUCACIONAL

Uma idéia mais recente veio substituir a de vida escolar, comunidade educacional é uma concepção que analisa o problema, colocando o estudante dentro de sua comunidade, a fim de melhorar o rendimento do ensino. Como cada comunidade tem suas características próprias, a estrutura do ensino precisa ser, na opinião do Ministério de Educação francesa, versátil para poder se adaptar às diferentes situações.

No Rio de Janeiro, por exemplo, tanto no ano passado como no que agora transcorre, várias escolas quiseram impedir a entrada de alunos que, por impossibilidade econômica, não poderão estar uniformizados. Um destes casos ocorreu em bairro Santa Tereza, habitado por muitos favelados, moradores das encostas. Pobres, como qualquer favelado, eles tiveram ameaçada a presença de seus filhos na Escola Municipal Machado de Assis, esse ano caso não comprassem os uniformes previstos, que custam cerca de 150 cruzeiros.

Como a Secretária Municipal de Educação, Terezinha Saraiva, puniu as diretoras de escolas no ano passado que tinham tomado esta atitude, o problema foi contornado e os alunos puderam freqüentar às aulas conforme as características de sua comunidade, até de tamancos, se necessário.

A proposta francesa pretende, exatamente, acabar com esse e outros absurdos, que, felizmente, as autoridades do Brasil começam a evitar. As experiências desenvolvidas na França, a partir de 1968 nesta área, visam:

1. O desenvolvimento das comunicações dentro da comunidade escolar, entre as diversas categorias de pessoas envolvidas: jovens e adultos, alunos e professores, alunos e administradores, etc. Estas comunicações podem ser feitas por circulares, cartazes, reuniões, assembléias e, também, por meio dos recursos modernos do audio visual.

2. A participação dos alunos nas responsabilidades pedagógicas e administrativas, através de um sistema de eleição e de delegação de poderes: cada turma de um liceu, que corresponde ao 2º grau no Brasil, elege dois delegados, encarregados de representá-los junto aos professores e à administração: os delegados elegem, por sua vez, os representantes dos alunos no Conselho de Administração, do qual participam em igualdade com os representantes das outras categorias — professores, administradores e pais de alunos.

3. A extensão das liberdades concedidas aos alunos, principalmente da liberdade de expressão e de reunião. Em muitos liceus, os alunos dispõem de salas para organizar qualquer tipo de discussões de painéis para afixar cartazes exprimindo suas idéias.

4. De uma maneira geral, o reconhecimento dos direitos dos alunos, principalmente daqueles que atingiram 18 anos, e a substituição de uma regulamentação de tipo institucional, concedida unilateralmente pela administração, por uma regulamentação de tipo contratual, negociada entre todas as partes.

Esta é, evidentemente, a prática de uma estrutura democrática no ensino.

SEM CHEFES DE DISCIPLINA

A figura tradicional do inspetor de disciplina foi substituída, na França, pelo Conselheiro Principal de Educação (CPE), destinado a administrar e animar a vida escolar. O chefe da disciplina era encarregado de controlar o comportamento dos alunos e se necessário castigá-los, principalmente através do "fica de castigo depois da hora da saída".

No regime de comunidade escolar, o papel do CPE conserva o controle da disciplina mas, agora, orientando os alunos, em contato permanente com eles. Muitas das funções desempenhadas, tradicionalmente, pelos professores são tarefas, na França, destes conselheiros.

CENTRO SÓCIO-EDUCACIONAL

Algumas escolas do Brasil, como o Centro Educacional de Niterói, por exemplo, desde a década de 60 implantaram em nosso, país algumas destas benéficas inovações pedagógicas, embora a mentalidade não tenha até hoje, atingido a estrutura brasileira de ensino como um todo.

Na França, há alguns anos, as atividades educacionais, culturais e sociais, propostas pelos alunos fora da sala, foram reunidas, em cada escola, em um Centro Sócio-Educacional que, com adaptações, implantou-se, na década de 60, no Centro Educacional de Niterói sob a direção da prof. Myrthes Wenzel, atualmente Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro.

Na prática, o Centro, de concepção francesa, é uma espécie de federação de clubes, tendo cada um atividade bem definida, com intensa movimentação recreativa, como os de xadrez, bridge (tipo de jogo de baralho), pingue-pongue, os de atividade, criação artística, pintura, cerâmica, fotografia, poesia, e inclui aqueles voltados para os debates históricos, políticos e econômicos.

Pode-se ver os resultados desta orientação pedagógica nos alunos formados em escolas que a seguem no Brasil, como o CEN. O que falta é levar esta nova concepção para todas as escolas do País pois, ainda hoje, casos como o do CEN são uma exceção em meio à estrutura de ensino deficiente em que se formam, ou deformam, os estudantes brasileiros.

AS BIBLIOTECAS

Na França, parte dos trabalhos da sala de aula são realizados através de pesquisas no Centro de Documentação do Liceu, ao qual estão ligadas as bibliotecas. Mesmo na França, este trabalho pioneiro, ainda está restrito aos estabelecimentos experimentais, mas expande-se rapidamente pelos Liceus de Paris e da provincia.

A realidade não é feita apenas de concreto e asfalto. O contato com a Natureza se faz, por isto, imprescindível e inadiável, a fim de evitar uma catástrofe de conseqüências irremediáveis.

ABRIR PARA O MUNDO EXTERIOR

Uma das finalidades essenciais desta renovação escolar é abrir as escolas para o mundo exterior e para a vida social, política, econômica e cultural. Este objetivo pode ser atingido através do recebimento nas escolas, de personalidades e atividades externas ao estabelecimento como conferencistas, especialistas de toda a espécie, alunos adultos, associações culturais de bairros, etc., e da saída dos alunos e professores em visita a museus, teatros, empresas, viagens pelo país e ao exterior, pesquisas de campo, etc.

Nos estabelecimentos escolares experimentais da França, o espaço escolar e o meio ambiente urbano não existem mais: os habitantes do bairro podem circular livremente dentro da escola, freqüentar seus cursos ou trabalhar em seus diversos clubes e ateliês. Os alunos, por sua vez, passam parte do tempo curricular em museus, conservatórios e dependências municipais de pesquisa e empresas, como na nova cidade de Grenoble ou do Liceu de Maurepas, perto de Paris, que marcam o início do fim do gueto escolar.

GAZETEANDO COM O MESTRE

No mês de janeiro de 1953, pela primeira vez na história do ensino francês, uma turma inteira de alunos saiu de sua escola, e do meio a que estavam acostumados, para passar um mês num lugar fustigado pelos ventos e coberto de neve. Esta atividade destinava-se, dentro do espírito de renovação do ensino, ligar o estudante ao mundo, fazendo-o conhecer mais e melhor outras situações, outros locais, outras pessoas, aperfeiçoando sua capacidade de julgar menos.

No Brasil, isto poderia ser feito levando os alunos para a serra do Mar, como Petropólis, onde eles poderiam visitar o Museu Imperial, observar as orquídeas, ver outras coisas, ampliando o conhecimento e enriquecendo sua vivência humana.

Os alunos levados às matas desenvolveriam o interesse e respeito à Natureza, descobrindo na prática o tão falado equilíbrio ecológico e as conseqüências nefastas de sua destruição.

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

Que se destaquem os destaques

Vilma da Portela, durante vários anos pertenceu ao Grupo Destaques de Ouro, representando sua escola e atuando como principal figura feminina nos desfiles de Carnaval. Retirou-se do Grupo, tornando públicos os motivos: "muita fofoca e uma 'canceira' sem proveito". Sente-se mais útil à Portela na condição de 1a. Porta-Bandeira.

Isabel Valença para o Salgueiro não é apenas o seu principal destaque carnavalesco. Sua atuação na escola se estende a vários setores e goza de grande estima dos componentes do Departamento Feminino e Ala das Baianas Tradicionais por seu espírito comunicativo e colaboração espontânea em qualquer armação que beneficie a escola, inclusive nos trabalhos da cozinha. É considerada o mais famoso destaque de escola de samba.

O meu coleguinha Carlos Martins anuncia para o dia 19 a indicação da nova presidente do famoso Grupo dos Destaques de Ouro, que deverá ser feita pelo destaque Vanda Batista, representante da Escola de Samba Portela. Não sei quem será a nova dirigente do colorido grupo de componentes todas, uma das principais escolas de samba filiadas à AESCRJ. Seja quem for, espero que seja uma figura de destacada atuação na sua escola de samba e que venha com o propósito de reformular integralmente as atividades do Grupo, que nos últimos anos vem demonstrando não ter a menor afinidade com os departamentos femininos das escolas e, pior ainda, se tornando uma casta de privilegiados dentro da coletividade do samba.

PODERIA RENDER MAIS

Lembro-me ainda das falas do compadre Manuel Abrantes, quando lançava a idéia da fundação do Grupo Destaques de Ouro das Escolas de Samba. Cheguei a me empolgar com o papo. Instado pelo colega Antônio Lemos, aceitei o convite para me intrujar como um dos fundadores do Grupo e não hesitei em colocar o meu chamegão na lista de fundadores.

De início me bateram que um dos principais propósitos do grupo de Ouro era uma perfeita confraternização entre as componentes das escolas que se empenhavam em colaborar com suas agremiações aceitando os figurinos mais custosos, que lhes dariam a condição de destaques, segundo os personagens que iriam representar dentro dos temas-enredos a serem apresentados nos desfiles de Carnaval. Em seguida, reunindo representantes de diversas agremiações, o Grupo deveria promover festividades dentro das escolas, incentivando os departamentos femininos à uma recreação sadia, visando projetar a mulher sambista que atuam nos diversos setores das escolas.

Entretanto, nada disso aconteceu. O que se viu foi uma provocação de rivalidades entre as próprias componentes das escolas. Cada um destaque procurando se projetar mais que a outra. As fofocas proliferaram entre as mulheres que se lançavam como destaque nos diversos carnavais da sua agremiação. A palavra DESTAQUE passou a perder o sentido.

Ainda hoje, entre as próprias damas que se consideram destaque nas escolas de samba existe tremenda rivalidade medrada dentro do próprio Grupo. A inveja, o despeito, já causaram muitos dissabores entre algumas componentes do famoso contingente de damas-de-luxo. A validade das menos prevenidas, continua a fustigar-lhes o interesse em pertender ao Grupo, como se a sua inclusão na relação dos Destaques de Ouro lhes rendesse um posicionamento maior dentro de uma coletividade, onde somente a soma dos fatores poderá influir num resultado positivo para a escola a que pertencem.

QUE SE DESTAQUEM OS DESTAQUES

Não sei bem das vantagens que usufruem as sambistas com as atividades do Grupo de Ouro. Sei que o grupo é formado por mulheres inteligentes, de recursos amplos — gastam uma fortuna nas suas fantasias — e que gozam de certos privilégios dentro das suas escolas. Fala-se que promovem excursões, exibições de suas fantasias recolhendo recursos para suavizar seus gastos durante o Carnaval. Realizam festas de confraternização — entre elas — e prestam homenagem aos jornalistas que lhes dedicam apoio integral.

Tudo muito bonitinho. Mas e nas escolas? Como atuam?

Uma vez por ano, em algumas escolas, o Grupo realiza uma festa em proveito próprio. O relacionamento entre os Destaques e as demais mulheres que formam no contingente das agremiações do samba em raríssimas ocasiões são lembradas pelos Destaques. Ainda não vi uma homenagem lembrando nome de mulheres sambistas que se dedicaram de modo positivo ao progresso da sua escola, que partisse de uma componente do Grupo de Ouro. Aqui cabe uma ressalva: Neuma Gonçalves, da Mangueira, por sinal madrinha dos Destaques. Por que essas damas-de-luxo não se lembraram dos departamentos femininos das escolas de samba, procurando ativá-los, com promoções exaltando o trabalho da mulher sambista dentro da escola? Por que não partiu o Grupo para uma confraternização mais ampla entre as mulheres das escolas de samba, ao invés de provocarem uma discriminação, que nenhum benefício trás para a coletividade em que convivem?

Não estou pretendendo insinuar que não deveria existir o Grupo Destaques de Ouro. Que ele continue sobrevivendo. Mas que a sua existência sirva de estímulo as mais diversas atividades de mulher dentro do samba. Que de fato provoque uma perfeita e fraternal união entre todos os componentes das escolas de samba e que crie, oriente e coordene promoções úteis e capazes de projetar os Departamentos Femininos das escolas de samba, tão abandonados pelos dirigentes das suas agremiações.

Por essas e outras é que estou dando o meu alô a futura presidente do Grupo Destaques de Ouro, que irá substituir Vanda Batista, representante da Escola de Samba Portela.

CURTAS CURTINHAS

** A Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis continua festejando a conquista do tricampeonato. Hoje, na sede da Rua Pracinha Wallace Paes Leme, em Nilópolis, a Beija vai promover o seu **Baile da Vitória**. O embalo será animado pelo conjunto **Naval**.

** Na Mangueira o assunto é eleição. Estou sabendo, que existe um forte movimento para que os cinco candidatos à presidência entrem num acordo e partam para a apresentação de uma chapa única. Um dos mais ativos batalhadores do movimento é Djalma dos Santos, antigo presidente da escola e também um dos nomes apontados para a substituição do Bira.

** **José Carlos Netto** e Edinho estão de viagem marcada para Guaratinguetá, Estado de São Paulo. Os dois mangueirenses deverão entrar em entendimentos com a direção da Escola de Samba Verde-Rosa, daquela cidade do Vale do Paraíba, a fim de bolar o Carnaval de 1979 daquela escola.

** **Adelzon Alves** está escolhendo músicas para o próximo LP do Conjunto Nosso Samba. Estou sabendo que seis pagodes firminos já foram selecionados. O que tem de gente empurrando fitas para o Adelzon, não é normal. Todo mundo quer ver seu pagode armado pelos comandados do Genaro.

** **Delegado**, mestre-sala da Mangueira, não sabe para que lado deve virar o corpo. Nada menos de três convites de escolas de samba de São Paulo, para retornar à terra de Brás Cubas, lhe foram enviados nestes últimos 10 dias. Um dos convites fala em violenta **ajuda de custos**. Vamos aguardar mais um pouco e conferir o babado.

** **A Escola de Samba Unidos da Ponte**, agora na série "B" do Grupo I, amanhã, com a presença do Senhor Amaury Jório, estará elegendo a sua nova diretoria.

** **O Bloco Carnavalesco Caprichosos de Bento Ribeiro** festeja, hoje, mais um aniversário. O couro vai comer solto na sede da Rua Caracas, em Bento Ribeiro.

** Hoje tem churrasco e samba no Maurição, em Bangu. Milton da Caranga na jogada com sua turma, vai despachar os pagodes mais recentes da dupla Flank-Lirinho.

Será que o Delegado, mestre-sala da Mangueira, vai resistir às propostas das escolas de samba de São Paulo? É bem provável que o grande sambista não desfile por sua verde-rosa no Carnaval de 79. Vamos conferir.

** A moçada da Escola de Samba Lins Imperial está doidinha para que o Ivo, seu antigo presidente volte a comandar a agremiação. Wilson Gonçalves, seu cunhado, é o atual titular da escola. Não deu pra entender.

** **Duvido** que alguém esteja pensando em outro presidente para a Escola de Samba Arranco, do Engenho de Dentro, que não seja o Mazzola. A atual diretoria do Arranco sabe que ele é o preferido pela moçada da escola.

** **Antonio Lemos** nem quer tomar conhecimento dos babados eleitorais do Império Serrano. Me bateu firmino: "Eles tem o direito de querer o comando da escola. De minha parte o que interessa é levar a agremiação até as eleições e ao lado de Irani Ferreira fazer a entrega da escola a quem os imperianos escolheram. Até lá vamos cumprindo com as nossas obrigações, indiferentes aos disse-me-disse que surgem por aí. "Dia de São Jorge a Império Serrano estará promovendo a sua tradicional festa com procissão pelo Bairro de Madureira e imediações.

** E o casamento da passista Regina Celi não aconteceu em Dezembro. Por que?

** Amanhã é dia de feijoada no Clube dos Servidores do INPS, na Rua Hadock Lobo. Waldir do Salgueiro está convidando para o rango-samba que acontecerá firmino.

** **Outro** bom para hoje é a feijoada que vai ser castigada na casa do Zeca Cordeiro, no Leme. Mário Lago e outras figuras legais na jogada.

** A Vila vai ganhar um grande estúdio de televisão. A TV-Guanabara vai gastar 40 milhões na construção de um prédio para instalar a sua emissora no Bairro de Noel.

** Aguardem gente boa. Em abril vai acontecer uma reunião de veteranos cobras do samba na mansão do industrial Florestan Macedo. Muita gente boa que não é fácil de ser curtida estará no embalo. Embalo privado. Não cabe bicão.

CINEMA

EM FILME...

Desvendado o segredo das contas ($) na Suíça

O mundo complicado e intrigante das contas numeradas de bancos suíços, com os segredos que eles guardam a sete chaves, é explorado com muita argúcia e muita ação no thriller da Warner Bros. CONSPIRAÇÃO NA SUÍÇA (Swiss Conspiracy).

Alvo de inúmeras manchetes e escândalos, o incrível mundo das contas bancárias, numeradas e secretas, é violado quando vários correntistas recebem avisos de chantagem com a ameaça de denunciar os motivos pelos quais eles as têm. O preço do silêncio é de 15 milhões de francos em diamantes não-lapidados — resgate que as vítimas acabam por pagar, não sem passarem por momentos e circunstâncias de vida ou de morte.

David Jansen protagoniza CONSPIRAÇÃO NA SUÍÇA como agente de segurança encarregado de desbaratar a quadrilha de chantagistas. Senta Berger, John Ireland, John Saxon, Anton Diffring e, como astros convidados, Ray Milland e Elke Sommer, completam o elenco desse filme pleno de ação e de força dramática, que Jack Arnold dirigiu a partir de um roteiro escrito por Norman Klenman, Philip Saltzman e Michael Stanley.

As contas e os correntistas de certos bancos na Suíça são sempre identificados por números, nunca por nomes. E pertencem a homens de negócios de companhias multinacionais, líderes políticos, celebridades, revolucionários e membros de sindicatos do crime. Por isso, o Banco Hurtilbank, em Zurique, entra em pânico quando cinco de seus depositantes secretos recebem a seguinte ameaça: "A menos que vocês nos paguem um milhão de francos para ficarmos calados, informaremos aos mais interessados o motivo pelo qual vocês têm uma conta numerada num banco suíço".

No papel principal, David Jansen é o agente de segurança encarregado de desvendar a chantagem que envolve os complicados bancos suíços. Talvez por isto a expressão contrafeita, tensa, de quem comeu e não gostou

Johan Hurtil, o diretor do banco, contrata então David Christopher, ex-agente do Departamento de Justiça dos Estados Unidos e agora atuando como assessor de segurança em Genebra, para resolver o problema. A "filtração" da identidade dos correntistas com contas numeradas terá de acabar.

Os outros quatro ameaçados são: Denise Abbot — publicar sua conta só iria pôr em perigo a carreira e o casamento com um "lord" inglês; Robert Hayes — "cobrador" de um sindicato mafioso americano, que meteu a mão nos fundos da conta secreta a ele confiada; Roberto Cortese de Roma; e Dwight McGowan, homem de negócios da Califórnia com dois problemas: sonegação de imposto de renda e 90 mil dólares em sua conta secreta que as autoridades americanas desconhecem.

Quando a quadrilha mata Hayes e faz com que o crime seja atribuído a David, o banco recebe a ameaça de pagar 15 milhões de francos em diamantes não lapidados ou todas as vidas correrão perigo. Hurtil decide pagar o resgate para proteger a vida de seus clientes e manter o crédito do banco.

Os pistoleiros tentam então matar David, mas fracassam. O capitão Hans Frey, da Polícia Federal Suíça, preocupado com os dois crimes, mostra-se curioso com o envolvimento de David no caso. E só duas pessoas do Hurtilbank podiam conhecer a identidade dos correntistas: o próprio Hurtil e Franz Benninger, vice-presidente e gerente de operações.

Benninger torna-se suspeito por causa de suas relações pessoais e de negócios com Rita Jensen, para quem ele transferiu ilegalmente a conta bancária de seu falecido pai. E Benninger é seriamente ferido quando intercepta uma bala destinada a David. Por sua vez, David mata um homem da Máfia, enquanto o Capitão Frey elimina um outro.

David e Denise empenham-se então numa louca corrida de automóvel por despenhadeiros, corrida que termina com o carro de David na iminência de se despencar num abismo. Como resultado, tem início um grande caso de amor entre os dois. O primitivo conflito entre aquele homem e aquela mulher em desvairada corrida culmina, portanto, dentro de um quarto, numa nova fase de relacionamento.

David e os três correntistas vivos vão, como combinado, entregar os 15 milhões de francos. Estão dentro de um funicular de esqui em Interlaken, onde acontece o inesperado final do filme.

A opinião dos atores

Na opinião de John Saxon, um dos intérpretes principais, os dois diretores que maior influência exerceram sobre sua carreira foram Otto Preminger e John Houston.

"Priminger ensinou-me a não ter medo nas filmagens. No primeiro dia em que trabalhei com ele, ameaçou-me despedir três vezes. Eu estava fazendo o rapaz judeu em "The Cardial" e forcei um leve sotaque indiche durante mais de três semanas. O diretor de diálogos havia escutado o meu acento e manifestara sua aprovação. Mas logo depois de minha primeira fala, Otto gritou "corta" e dirigiu-se a mim, de rosto avermelhado: Quem é que você conhece que fala desse jeito? — pensei mas não tive coragem de responder: O senhor, Mr. Preminger".

"Aos 23 anos trabalhei sob a direção de John Houston. Foi em "The Unforgiven" no qual interpretei um mestiço mexicano. Só em trabalhar com ele me deu a sensação de pertencer ao time titular e não ao juvenil. Adquiri uma segurança que nunca tive antes".

John Saxon, que estudou direção no Actor's Studio, em Hollywood, espera ser diretor algum dia. Mas acha que deve ser produtor primeiro. "Existem muitas coisas práticas que desconheço e fico envergonhado de fazer perguntas durantes as filmagens que faço". Seu curso de direção foi feito com Sidney Pollack, que apareceu como ator a seu lado e de Robert Redford em "War Hunt". Aquele papel e outro em "Cry Tough" foram os dois melhores trabalhos que já tive, embora ache qe Redford não tenha se saído muito bem com seu papel em War Hunt". A maioria dos diretores permite que o ator dê sua própria contribuição na caracterização, mas o script nos impõe limitações", diz Saxon.

A MULHER

Senta Berger, a estrela de CONSPIRAÇÃO NA SUÍÇA (Swiss Conspiracy), em novo lançamento da Warner Bros., nasceu em Viena, filha do compositor Josef Berger. Concluído o curso secundário, ela estudou arte dramática na Escola Reinhardt de Teatro, seguindo depois para Berlim onde assinou um contrato de sete anos com Arthur Brauner, da CCC

Muito dinheiro em ... secretas só pode dar nisto. Carabina de grosso calibre ameaça desmanchar o cenário elegante.

Films. Nos primeiros dois anos ela fez nada menos de 15 filmes.

Em 1960, Senta Berger recebeu o primeiro convite para trabalhar num filme americano, que ... "The Waltz King", uma produção de Walt Disney. Em seguida, trabalhou em "The Secret Ways" ao lado de Richard Widmark.

Quando Carl Foreman andava à procura de uma jovem para o papel de uma atriz alemã em "The Visitors", em 1962, não teve dúvidas em chamar Senta aos Estados Unidos. Logo depois, ela foi contratada pela Columbia, tornando-se partner de Charlton Heston em "Major Dundee" e trabalhando sob a direção de Sam Peckinpah em dois filmes, "Sierra Chariba" e "The Glory Guys". Também protagonizou "Cast a Giant Shadow", com Kirk Douglas, Yul Brynner e John Wayne, e "The Quiller Memorandum", com Frank Sinatra, este último filmado em Berlim e em Londres.

Em CONSPIRAÇÃO NA SUÍÇA, Senta Berger faz o principal papel feminino ao lado de David Janssen, John Saxon, John Ireland, Anton Diffring e dos atores convidados Ray Milland e Elke Sommer. É um elenco de alto gabarito para esta produção germano-americana que desvenda, até certo ponto, os segredos das famosas contas numeradas de bancos suíços. A direção é de Jack Arnold. O filme entra em circuito na próxima 2ª feira, nos cinemas Império, Opera I e América.

TELEVISÃO

O ASTRO NA RIO-SANTOS E EM AGÊNCIA DE CARROS

Kika e Xuxu é história em quadrinhos com visual perfeito de Juarez Machado

"É muito gratificante voltar num programa que permite uma grande abertura criativa".

A declaração é de Juarez Machado, que já fez inúmeros trabalhos em televisão e, tendo-se dela afastado há dois anos, retorna agora em *Kika e Xuxu*, com a responsabilidade de criar todo o visual do programa.

— Quando me propus a fazer os cenários — fala Juarez —, automaticamente os figurinos e a maquilagem vieram juntos. Achei necessário que o visual tivesse uma unidade marcada pelo meu traço. A característica básica de *Kika e Xuxu* é a existência de linhas, traços, aquela coisa fascinante do desenho que todos gostam de ver.

Tudo é muito simples. No palco do Teatro Globo-Rio, onde são realizadas as gravações do programa, foi montado um fundo infinito. Na frente dele são armados os desenhos, feitos em madeira recortada, criados por Juarez Machado. Três arcos em perspectiva, por exemplo, bastam para dar a amplidão de um corredor de um castelo vitoriano.

— A minha preocupação, desde o começo, foi buscar a visão de um leitor de história em quadrinhos, onde tudo está de frente pra ele. Por isto, o que indica o ambiente é desenhado em madeira recortada, sem volumes construídos em carpintaria. Apenas os objetos usados em cena são reais. Se alguém for falar num telefone em cima de uma mesa, esta será desenhada e o aparelho será verdadeiro.

Esta simplicidade facilita, por um lado, as gravações. Em poucos minutos, uma agência de detetives é transformada num quarto de um castelo, pois não existem paredes fechando os cenários. E as mesas, cadeiras e portas, desenhadas em compensados de pouca espessura, são facilmente transportáveis. Por outro lado: "esse tipo de cenário dificulta a realização das cenas, porque não existe uma samambaia ou uma estatueta, em primeiro plano, para tirar partido visualmente" — como explica Juarez.

Nos primeiros programas da série, passados na época vitoriana, o tom sépia era predominante nos cenários. A tonalidade é repetida na segunda semana, quando as peripécias de Kika (Clarice Piovesan) e Xuxu (Stênio Garcia) acontecem na Pré-História.

— Apesar do sépia ser a minha cor — diz Juarez —, ela não será usada obrigatoriamente em todos os programas, já que o visual muda semanalmente. Eu não posso usar as mesmas coisas na Idade das Cavernas e na Lua no ano 2001. Importante é que o ambiente tenha uma unidade de cor e que esse monocromatismo seja quebrado somente por pequenas coisas — por exemplo, um céu azul visto de uma janela — e que o desenho seja muito utilizado, para que *Kika e Xuxu* tenha sempre um ar de desenho animado com personagens vivos ou uma história em quadrinhos vista pela televisão.

Juarez há um mês trabalha incessantemente nos cenários do programa. E não pretende parar tão cedo.

— Acho que o programa vai pegar, porque o telespectador sente que está diante de alguma coisa diferente. Nós estamos abertos para modificar uma série de coisas e fazer de *Kika e Xuxu* algo novo, para que ele não seja mais um programa. Isso é o mais importante de tudo.

Os episódios, escritos por Luiz Fernando Verissimo, que mostram as aventuras do casal entre dinossauros, feiticeiros e tentativas de usar o fogo e inventar a roda, foram gravados nos dias 9 e 11, com a participação de Ary Fontoura (feiticeiro), Antônio Carlos, Fabíola Fracaroli, Roberto Azevedo e Leina Krespi (vizinhos). Esses programas serão exibidos de 13 a 17 de março.

Amanhã, o Teatro Globo-Rio será modificado para a gravação de mais dois episódios de *Kika & Xuxu*, escritos por Wilson Filho, que têm como cenário a Roma dos Césares. No elenco: Nuno Leal Maia (Calígula), Alexandre Régis (Nerinho), Álvaro Aguiar (César), Antônio Ganzarolli (Delicatus), Eliézer Motta (Intrigantia), Alfredo Murphy (Oficial), Leila Cravo (Cleópatra), Renata Fronzi (Imperatriz), Roberto Soares (Senador), Teka, Soili Eich, Heloísa Razzo e Rosani Maia (escravas).

Kika e Xuxu é dirigido por Marco Aurélio Bagno e tem a sua produção coordenada por Júlio César Vieira, sob a supervisão de Walter Avancini.

As gravações, em externa, de **O Astro** serão realizadas, a partir desta semana, em duas novas locações: uma casa em Porto Marina, no Km 92 da Estrada Rio-Santos, que servirá de cenário para a residência praiana de Herculano (Francisco Cuoco), e uma agência de automóveis da Avenida Atlântica, Rio de Janeiro, novo emprego de Lili (Elizabeth Savalla).

O dono da agência será interpretado por Maurício Barroso, que teve uma participação em **Espelho Mágico**, fazendo um diretor de dublagens. Além deste, **O Astro** conta com outros novos personagens: Paulinho, um amigo de Tânia (Maria Silva), vivido por Pedro Lima Verde, e dois diretores da Cia. Hayala. Dr. Fernando (Roberto Valim) e Dr. Jurandir (Edivaldo Brito Corrêia), a partir do capítulo 100.

O Astro é dirigido por Gonzaga Blota, produzido por Sérgio Dionísio, sob a supervisão de Daniel Filho.

PRÓXIMA NOVELA DAS 20 HORAS

Gilberto Braga já entregou o primeiro capítulo da próxima novela das 20 horas, cujo elenco será confirmado até o final deste mês. O produtor Sérgio Dionísio, na última semana, percorreu várias ruas de Copacabana, no Rio de Janeiro, buscando as locações, onde serão gravadas as cenas, em externa, da nova novela das 20 horas.

TVE populariza música clássica

Nas noites de sábado, no horário nobre das 21 horas, a TVE apresenta "TEATRO MUNICIPAL", um programa dedicado à música de todos os tempos.

Para hoje estão programadas as seguintes atrações:

• Microformóbiles — composição do brasileiro Jorge Antunes, em gravação realizada durante a 2.a Bienal de Música Brasileira Contemporânea.

• O pianista Edson Elias interpretando dois estudos para piano, um de Debussy, outro de Stravinsky.

• O "pas de deux" Cena do Balcão, com música de Prokofiev e coreografia de Renato Magalhães, que dança ao lado de sua esposa Helena Lobato.

• O Concerto n.o 3, para piano e orquestra de Beethoven, com a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal e o solista Roberto Szidon, sob regência de Vitor Tevah.

Dr. Loveless ataca mais uma vez no 11

O arqui-inimigo de James West inventou uma maneira muito original de dominar o mundo: inserir as pessoas em quadros. Naturalmente, o Dr. Loveless não ensina a técnica a ninguém e West vai tentar descobri-la em "O Falso McCoy", episódio, às 20:00. Em "Cyborg", inverte-se a estória: uma cientista descobre um método de separar o oxigênio do hidrogênio na água e Steve Austin (Cyborg) é designado para proteger o projeto de ambiciosos espiões. O episódio, "H + 2 + 0 = MORTE" vai ser exibido nesta segunda, às 21:00. No mesmo dia, Starsky quase morre ao ser atingido por um assassino profissional em "Desafio Fatal", tudo porque Hutch queria comer comida italiana e decidiu levar Starsky a um restaurante onde os dois foram reconhecidos por dois assassinos. Às 22:00 em "Justiça em Dobro".

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Conversa na Catedral

O escritor peruano Mario Vargas Llosa, nesse "boom" dos pobres, que segundo um amigo meu é bum-bum, de literatura latino-americana aparecida no Brasil, é um dos que mais aparecem. Com toda justiça, diga-se de passagem. Mas afinal de contas quem é Maria Vargas Llosa? Nasceu ele em 1936 em Arequipa, no Peru. Fez os primeiros estudos em Cochabamba, na Bolívia, e os secundários em Lima e em Piura. Licenciou-se em Letras na Universidade de Madrid. Morou alguns anos em Paris e posteriormente em Londres e Barcelona. Apesar de ter publicado um drama, em Piura, em 1958, e um livro de contos Os Chefes, laureado com o prêmio "Leopoldo Ales", sua carreira literária começou com o romance Batismo de Fogo. Daí em diante foi e é toda uma série de excelentes livros retratando de preferência seu povo e seu país. E ele um dos mais traduzidos latino-americanos entre nós, tendo diversas editoras publicado livros seus. Agora a Francisco Alves lança um livro seu sensacional, com um título que vai fundir a cuca de muita gente:

Conversa na Catedral. Não pensem, no entanto, que essa Catedral é o que estão pensando. Trata-se, isso sim, de uma taberna de Lima com esse nome e uma dupla de amigos que lembram coisas e coisas e coisas, durante quatro horas. É livro de mais de seiscentas páginas mas que vale a pena ser lido. Aliás, começando, entrando na conversa dos dois, não se pode mais parar.

VARIANTE GOTEMBURGO — Esdras do Nascimento é atualmente um de nossos melhores escritores. E a Editorial Nórdica teve a boa idéia de reeditá-lo, lançando um novo romance: **Variante Gotemburgo**. A nota curiosa em torno desse romance é que com ele Esdras do Nascimento obteve o título de doutor em letras. Mas não se assustem, não é um livro chato como geralmente são essas teses de doutoramento. O sexto romance desse autor é bom de ler, não tenham dúvida.

MENEGHINI — Na coluna anterior ficamos devendo ao leitor uma indicação sobre outros livros do mestre L. C. Meneghini, que entre outras coisas é o único brasileiro pertencente à Societé Dumassiene" de Paris, ou seja, dos leitores e admiradores de Alexandre Dumas. Este último livro, trata-se de **À Sombra do Plátano**. O livro é dividido em duas partes: I — Psicanálise e Saúde Mental; II — Personagens e Instituições. Já tenho elogiado aqui bastante a obra do mestre Meneghini e acho que não é preciso dizer mais nada, além do fato óbvio que é um livro inteligente, de um homem idem.

Remessa de livros — Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — Rio — ZC-37 — 20000

A NOITE É O ESPETÁCULO

... Pinto

• Ao contrário do que informamos aos nossos leitores, a temporada do famoso conjunto de música argentina, no Rio, se limitará em uma única apresentação no Canecão. "Buenos Aires 8", em virtude de ter programa de televisão no México no dia 13, segunda-feira, só estará na casa do Mário Prioli, em Botafogo, na terça, dia 14. Voarão diretamente para o Rio os componentes do octeto vocal formado por Chichita Fanelli, Magdalena Leon e Laura Hatton Mezzo, sopranos; Clara Mirta Seinberg, contralto; Miguel Angel Odiard e Guli Tolaba, tenores; Horácio Edelmiro Corral, barítono e Fernando Ignácio Llosa, baixo.

• Luiz Vieira, o poeta-cantor, é a atração anunciada para hoje na Churrascaria Fazenda, onde estará ao lado do talentoso B-Beto e o conjunto Dimensão. *** Já na Minuano, ali ao lado, também no quilômetro 14 da Dutra, Alcione será a grande atração, a partir das 23 horas.

• Vicente Alves segue com imenso êxito suas apresentações de quarta a domingo, no Saravá, na Praia das Charitas, em Niterói, tocando para dançar e atendendo com sua bonita voz, os freqüentadores da casa.

• Para breve a reinauguração em grande estilo da boate-dischothèque Dinossaurus, em Nova Iguaçu, na Rua Dom Walmor, bem no Centro da Cidade. O comando da casa é de Alberto Augusto de Oliveira Filho, um dos destaques do "Troféu Fusão", que receberá seu prêmio no próximo dia 2 de abril, no restaurante "A Desgarrada", em Ipanema.

• José Haddad retornou do Líbano, após longo período de ausência de sua casa na Rua Buenos Aires. Trouxe ele grandes novidades da culinária árabe para o El Gebal, onde a freqüência é das mais selecionadas.

• Altemar Dutra iniciando temporada na Churrascaria Tijucana, onde estará sempre às sextas e sábados durante seis semanas. Todas as noites, na casa da Rua Marquês de Valença, música ao vivo para dançar com o conjunto "Renovasom", que também acompanha as atrações da casa.

• Nelson Gonçalves será a atração maior de hoje na Churrascaria Ilgo, em Nova Iguaçu. A casa, agora com nova direção, está esquematizando uma série de "shows" especiais com grandes nomes da Música popular brasileira, é o que nos promete José, Alcindo, Delton e Jorginho.

Show do Disco

Manoel Tavares

Um disco raro do *Fleetwood Mac*

Foi em 1968 — talvez um dos anos mais importantes para a história da música pop mundial — que o movimento **flower-power** (o inverso do controvertido **black-power**) atingiu seu ponto máximo. Os jovens desorientados e em busca de caminhos ainda nebulosos descobriram o **acid-rock** e com ele as drogas e seus efeitos imprevisíveis e maléficos. Em meio ao torvelinho o mundo viria a tomar conhecimento de Jimi Hendrix, Janis Joplin, **Jefferson Airplane** e **Grateful Dead**. No fundo, mesmo ilusoriamente, tudo era paz, amor e muita música. Foi nese período que a juventude descobriu um dos mais originais e tradicionais estilos musicais do ocidente, há mais de meio século exposto pelos negros, mas relegado pelos adolescentes — o **blues**. Dessa forma, a música de mestre consagrados como Muddy Waters (hoje amalgamado com os movimentos da música jovem), Howlin Wolf e John Lee Hooker começou a penetrar de forma avassaladora nos gostos e preferências dos meninos que se iniciavam, não só nos Estados Unidos. Também na Grã-Bretanha e em parte da Europa Ocidental. E um dos grupos que partiram frente, liderando esse histórico movimento de redenção (ou ressurreição) do **blues**, na Inglaterra foi o **Fleetwood Mac**, uma banda formada por cinco rapazes que sabiam exatamente como queriam que soasse o seu **blues**. E como prêmio, jornais e revistas passaram a aclamá-los como seguidores de novas fórmulas e de novos caminhos. O **Fleet** se impôs musicalmente a ponto de se tornar o grupo pop (um dos poucos) mais programados nas estações FM dos Estados Unidos. Organizado no verão de 1967 por Peter Green (um dos mais importantes guitarristas de **blues** da Ilha, ao lado de Eric Clapton, do **Cream**) o **Fleetwood Mac** se mostrou pela primeira vez perante uma multidão estusiástica, no **Festival de Windsor**. A formação inicial é bem diferente da de hoje: Peter Green (guitarrista, vocais e órgão), Jeremy Spencer (slide-guitar), Danny Kirwen (guitarra e vocais). John McVie (baixo elétrico e vocais) e Mick Fleetwood (bateria). Com exceção de Spencer (hoje radicado no Brasil, tocando no **Menino de Deus**) e Kirwen todos os demais membros haviam tido experiências anteriores no **blues** como integrantes do grupo **Bluesbreakers** do famoso **bluesman** John Mayall. Um detalhe: Peter Green foi quem substituiu Eric Clapton quanto este deixou o **Bluesbreakers** ingressando no **Cream**, com Jack Bruce. Não vamos falar do **Fleetwood Mac** que explodiu mundialmente, em 77, com o LP **Rumours** (líder por meses das paradas dos EUA). A fase comercial do grupo rende bom dinheiro, mas colide com a do LP **Peter Green's Fleetwood Mac**, que a CBS está lançando este mês, restabelecendo o antigo prestígio do grupo e firmando um ponto de vista sem discussão: o **Fleet** dos **blues** e **rocks** (primitivos etradicionais) é muito mais autêntico e recomendável. Um LP histórico, formalizando um trabalho raro e trazendo de volta a banda em sua formação inicial, com Spencer e tudo. Um trabalho antológico com enfoque na fase primitiva do extraordinário (e hoje milionaríssimo grupo). É um disco que sugiro não apenas ao pesquisador, ao estudioso da música pop,. mas a quantos se identificam com os gêneros negros e com o **rock** despojado dos artifícios dos dias de hoje. Um **rock** quase ingênuo em sua essência.

Mick Jagger delta falação, nos EUA, após o lançamento do novo álbum do seu grupo, Rolling Stones — Love you Live. **Mick acha que "a sofisticação é o fim de todos nós. A gente só pode ser ingênuo uma vez na vida..." Detalhe: na vida particular, Mick está passando férias na Europa e sua mulher, Bianca curtindo o panorama azul das Antilhas. Sempre muito bem acompanhada para fazer frente à solidão...**

FAIXA POR FAIXA

1 — Ronnie Von está concluindo seu novo elepê, na **RCA**. Desta vez, Ronnie aderiu à desgastada fórmula de cantar (em maior número) músicas escritas por ele e seu parceiro Tony Osanah. Duas delas já têm nome: **Rosto Suado** e **Se, eu Pudesse.**

2 — Também em fase final de gravação o elepê de Erasmo Carlos (para ele, o melhor de sua carreira). Arranjos de Antônio, Adolfo, que também participa nos teclados, ao lado de Robertinho (bateria), Paulinho Soledade (guitarra e violão), Liminha (baixo) e Djalma Corrêa (percussão).

3 — Também preparando bolachão, na **Phonogram**, Renato Terra, cuja música **Pena Eu Não Sofrer**, foi incluída na trilha sonora do filme **Amada, Amante**, de Bruno Barreto. Tema central de Roberto Carlos.

4 — A **Copacabana**, aproveitando a presença no Brasil do grupo Andrea **True Connection** lança um compacto-duplo da cantora (Andrea True) destacando **What's Your Name, Ehat's Your Number**, atual **hit** da **star** nos Estados Unidos, no selo **Buddah Records**.

5 — O ar severo, os gestos firmes e os muitos problemas decorrentes da função que exerce no Congresso — deputado federal pelo Ceará — não chegam a impedir que Antônio Moraes abandone seu hobby (e quem sabe?, sua grande vocação) dos tempos de adolescente: cantar forró, xaxado e a música simples do sertão nordestino, Pois é. Ele está no LP **Chapéu de Couro**, lançado este mês, pela CBS, com produção do sanfoneiro Abdias. O deputado (um dos mais queridos do Ceará) dá o recado direitinho em **Sou do Ceará**, um tema que fala da seca, das agruras do sertão e da dura vida de quem nasce nas regiões esquecidas de Deus e dos homens. O deputado Antônio Moraes vai dar panos pra mangas e se chegar às paradas, aí é que a coisa fica preta. Como trabalhar seu disquinho, com tanta responsabilidade assumida perante seus eleitores?

6 — Regressando das férias as figuras de Chiquinho Rodrigues (Odeon) e Ernesto Martins (Phonodisc/Continental). Com uma pá de planos na cuca descansada.

Milton Emery

Quando não há diálogo aberto instala-se a triste escuridão

Há alguns dias publicamos uma carta de Ilo Krugli na qual lamentava o tratamento que lhe fora dispensado pelo Teatro Ginástico, não o permitindo, sem explicação maior usar o palco daquela casa de espetáculos.

Pois bem, na sua manifestação, entre desanimado e desorientado (Ilo Krugli perguntava a quem recorrer), fez as melhores referências a Sérgio Brito que, com seu grupo Teatro dos Quatro, servira de intermediário para possibilitar sua apresentação na casa da Avenida Graça Aranha.

Vem, agora, Sérgio Brito, com uma carta, também, acrescentar alguma coisa à história. Na íntegra, é a seguinte;

"Quero prestar um esclarecimento, que se faz necessário, a respeito do acontecido com o grupo Ventoforte no Teatro Ginástico. O nosso contrato com o Teatro Ginástico previa espetáculos apenas no horário normal das 21 horas, com duas sessões às 20h e 22h30min aos sábados e uma vesperal às 18h no domingo. Pedimos ao Ginástico uma concessão especial para o horário das 18 horas — onde apresentamos o espetáculo de Luís de Mendonça, ***Onde Canta o Sabiá.*** *Quando Ilo Krugli nos procurou solicitando o Teatro Ginástico para fazer em dezembro e janeiro seu espetáculo infantil, fizemos um outro pedido à direção do clube, salientando que, como no caso do espetáculo de Mendonça às 18 horas, a percentagem devia ser menor do que a do espetáculo noturno. O Ginástico concedeu tudo o que foi pedido, mas considerou esta concessão uma experiência, o que achei razoável. Cobrando apenas 10% e aumentando o horário de trabalho dos seus funcionários, o clube poderia não só lucrar pouco como ter prejuízo. Infelizmente, nenhum dono de teatro tem obrigação de perder junto com o produtor da peça em cartaz.*

Quando em janeiro a direção do Teatro Ginástico nos informou que não estava mais disposta à experiência — que lhe dera prejuízo dado às baixas bilheterias de ***Onde Canta o Sabiá*** *e o* ***Mistério das Nove Luas*** *— compreendi e deixei de pensar em teatro às 18h e teatro infantil no Ginástico. Como* ***Sabiá*** *acabava mesmo em janeiro, não houve maiores prejuízos para o grupo de Mendonça. O Ginástico me dizia que depois desses não queria mais espetáculos extras. Respondemos que em relação ao até fevereiro. Foi uma conversa sem nenhuma correspondência fornalizada entre nós e o Ginástico. Na verdade, a única correspondência que havia era a primeira consulta à direção do clube quanto à ocupação do teatro por Ilo Krugli (e aqui envio a xerox dessa correspondência). Nela fica claro que a concessão ao grupo Ventoforte terminava em janeiro. Na verdade, o pedido inicial de Ilo Krugli tinha sido feito até o fim de janeiro. Verdade também que o grupo depois me avisou que queria continuar até final de fevereiro. Aí, simplesmente, não fiz nova correspondência por distração minha. Não pedi também à minha administradora que tomasse essa providência. Atualmente me ocupo no Ginástico da produção da próxima peça de Chico Buarque e da inauguração de um teatro. Cometi uma distração mas não me considero culpado. Não me lembrei de que as três semanas depois do carnaval não estavam concedidas e ninguém do grupo Ventoforte foi capaz sequer de me lembrar: "Não é preciso fazer um novo pedido?", "A concessão não era só até janeiro?", ou outra coisa no gênero. Nada, simplesmente se apoiaram em mim, eu devia fazer tudo. Erro meu também se permito que as pessoas me cobrem esse tipo de coisa.*

Acaba o carnaval e o Ginástico me comunica que não pode mais haver o teatro infantil em obediência ao pedido e à concessão dada. É sexta-feira, os telefones estão pifados. No sábado, estou com milhões de problemas, não posso ir até ao teatro. Minha administradora comunica ao grupo Ventoforte que não é possível continuar, mas consegue a permissão do Ginástico para os espetáculos do fim de semana. O Ventoforte não pode fazer o espetáculo porque uma de suas atrizes estava com o pé machucado. Os integrantes do grupo cometeram seu erro: saíram do Ginástico irritados, decepcionados e esqueceram de falar comigo. Se me tivessem telefonado, eu teria procurado a direção do Ginástico na 2.ª ou na 3.ª-feira, teria havido um esclarecimento e tenho a certeza de que o clube cederia as duas ou três semanas sem maiores problemas. O grupo Ventoforte, emocionalmente perturbado,

O que aconteceu com a peça do grupo Ventoforte é um exemplo para todos nós. Só o entendimento, e o pleno controle e compreensão profunda dos sentimentos, pode trazer a justiça pela qual lutamos

ficou desconfiado de mim, que durante ***Sabiá*** *estava tudo resolvido, porque sua temporada terminava em janeiro, maz que o grupo de Ilo Krugli queria permanecer todo esse tempo, sem nenhum interesse econômico, apenas por admirá-lo na alta qualidade de sua criatividade, o tinha ajudado. Essa desconfiança criou em mim um fechamento. Ainda por cima, o Sr. Ilo Krugli não tem telefone e, quando alguém do grupo me telefonou, já era tarde: estávamos tensos e o Sr. Ilo Krugli já tinha dado uma entrevista, infezlimente injusta. A decepção que sofri por não ter merecido daquele grupo o menor sinal de confiança e retidão (eles não poderiam, sem antes falar comigo, tomar nenhuma atitude contra o Ginástico) me fez consciente da necessidade dessa explicação. Também eu fui atingido emocionalmente e sabendo da irritação deles, sentindo a falta de comunicação quase como uma agressão, já que eu os tinha colocado no teatro, não me manifestei. E, quando afinal alguém do Ventoforte me procurou já era tarde para tudo: para a continuação do espetáculo e para melhores entendimentos, pois a entrevista do Sr. Ilo Krugli, já tinha sido dada à jornalista do Jornal do Brasil. Assumo por outro lado toda a responsabilidade pelo gesto do grupo Ventoforte, já que os apresentei ao Ginástico, que só a mim concedeu os horários especiais. Gostaria que a direção do Clube Ginástico Português desculpasse o desabafo do Sr. Ilo Krugli. Ele é excelente caráter e um grande artista, apenas emocionalmente se perdeu quando se defrontou com o problema da perda do teatro. E só isso justificaria o Sr. Ilo Krugli não ter falado comigo passando diretamente à entrevista com a Sra. Ana Maria Machado, já que o diretor de* ***O Mistério das Nove Luas*** *nunca me pareceu pessoa de não reconhecer o apoio de quem como eu apenas tinha o intuito de ajudá-lo e ao seu grupo.*

Essa carta me é muito difícil e meu esclarecimento um tanto melancólico, porque fala de nossas emoções à flor da pele, da vida vivida loucamente, sem tempo e sem hora. Mas, de qualquer maneira, tanto a carta quanto o esclarecimento, minucioso como foi, são absolutamente necessários à minha consciência."

• • •

Morreu Iracema de Alencar. Ficam com ela nosso amor, nossa admiração e nossa saudade. Um profundo agradecimento por tudo de belo que nos deu com suas magistrais interpretações em nosso palco. O teatro brasileiro enriqueceu-se com sua presença: sua morte física não a afastará da constelação de criações que marca a vida dos verdadeiros artistas.

O mistério de afundar 501 metros mar adentro

Há, no entanto, algumas dificuldades, como a necessidade de acomodar a vulnerabilidade do ser humano ao gigantismo dos canteiros submarinos. Nesse sentido, mergulho profundo dos dois homens do "Janus 4" reveste-se de importância equivalente à do primeiro vôo cósmico de Gagarin, a 12 de abril de 1961. Em ambos os casos, o homem penetrou num meio naturalmente hostil à vida — pelo menos à vida infinitamente frágil e complexa do ser humano.

Mais do que um recorde esportivo, a odisséia dos dois mergulhadores franceses que desceram a 501 metros de profundidade e trabalharam duramente 20 minutos no dia 21/10/77, no fundo do mar deve ser considerada como uma extraordinária vitória da ciência e da medicina francesas. Para que Jacques Verpeaux, da Companhia Marítima de Perícias, e Gérard Vial, do Grupo de Intervenção sob o Mar da marinha francesa, pudessem suportar as condições desse mergulho superprofundo, foi necessária uma proteção impecável do organismo. Não havia margem para erros. Qualquer insuficiência provocaria a morte.

A 501 metros de profundidade, a pressão da água é da ordem de 52 quilos por centímetro quadrado. Foi preciso equilibrar essa pressão externa por uma pressão interna do organismo dos mergulhadores. E, por conseguinte, fornecer ar respirável à pressão de 52 quilos por centímetro quadrado, ou seja, um pouco mais de trinta vezes a pressão exigida para encher um pneu. O problema é que o azoto do ar cria grandes dificuldades fisiológicas, quando a pressão é superior a 3 quilos por centímetro — isto é, a 30 metros de profundidade, pois forma bolhas.

Para mergulhos a mais de 30 metros, é preciso estudar uma mistura especial, na qual o azoto é substituído pelo hélio. Por outro lado, a taxa de oxigênio é aumentada. Desta forma, a mistura hélio-oxigênio a 1,3% de oxigênio, que é respirada a 300 metros de profundidade, é mais ou menos equivalente, do ponto de vista da densidade, à do ar que é respirado a 40 metros de profundidade. Além das tabelas de mergulho que estabelecem as normas de segurança para o organismo, em mergulho profundo e superprofundo, foi necessário preparar as dosagens respiratórias adequadas a cada etapa do mergulho.

A vitória dos dois mergulhadores da operação "Janus 4" prova que a medicina de mergulho solucionou os problemas de fisiologia. E essa vitória foi mais do que evidente, pois os dois homens puderam efetivamente trabalhar em profundidade, durante 20 minutos.

Estabelecida a certeza da adaptação do homem ao trabalho submarino, chega-se à perspectiva da exploração das grandes profundidades que visa, numa primeira fase, à prospecção petrolífera e, sem seguida, à das jazidas de nódulos polimetálicos, que são minérios de vários metais, em proporções de 4 a 12 ou 16%. É a partir desses campos de nódulos que, em fins do século, se deverá obter a maior parte do manganês, do cobalto e do níquel. Pelo menos, é o que esperam os especialistas.

Ultimo dia da reunião de Radiologia

Encerra-se hoje o encontro de cerca de 100 médicos e acadêmicos de diversas regiões do País, no Centro de Estudos do Hospital de Ipanema. Trata-se da II Jornada Regional de Neuro-Radiologia onde, através de debates, mesas redondas, e exibição de "slides", serão discutidas as últimas conquistas no campo da Neuro-Radiologia.

Patrocinada pela Sociedade Brasileira de Neuro-Radiologia, a II Jornada faz parte das comemorações do 12.º aniversário daquela entidade, registrado no dia 12 do mês passado.

A solenidade de abertura dos trabalhos foi presidida pelo Dr. Antônio Tomaz Resende, Diretor do Programa da SBR, e dela participaram, entre outros, os Drs. Felício Jaara, Vice-Presidente da Sociedade, e Salomon Batnitzky, este, figura destacada da Neuro-Radiologia, formado pela Universidade da África do Sul.

Domingo também é dia de Luta

Doméstica foi currada por 7 em São Gonçalo

Argira Vieira da Hora (doméstica, casada, 41 anos, residente na Rua Adélia Luiza, Lote 100, Neves, Niterói) está internada no Pronto-Socorro de São Gonçalo, vítima que foi de uma curra praticada por 7 marginais, sendo um deles, um seu conhecido de nome Givanildo. Os policiais da 73ª DP, jurisdição onde ocorreu o crime, estão no encalço dos tarados.

Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA DE REVISÃO SALARIAL

Av. Presidente Vargas, 590 — Salas 416/17 — Centro — RJ.
Tel.:243-3138

Faço saber e convoco, na forma do Estatuto em vigor e das Leis Vigentes, todos os empregados integrantes da Categoria Profissional deste Sindicato que trabalham em Estabelecimentos de Ensino na na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo, Campanha Nacional de Escolas da Comunidade — CNEC e Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ, associados e interessados para se reunirem no dia 17 de março de 1978 — sexta-feira, nos termos do parágrafo 2º do Artigo 617 da Consolidação das Leis do Trabalho, às 18:00 horas em primeira convocação e às 19:00 horas em segunda e última convocação e com qualquer número, na Sede Própria do Sindicato, à Rua dos Andradas, nº. 96 — 8º. andar — Grupos 802/803 — Centro — Cidade do Rio de Janeiro, para na forma do artigo 612 da CLT, em Assembléia Geral Extraordinária Específica, deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Discutir, elaborar a aprovar as Propostas de Revisão Salarial;
b) Autorizar a Diretoria do Sindicato a assinar Acordos Coletivos de Trabalho e/ou instaurar Dissídio Coletivo;
(Autorizar desconto em favor do Sindicato, na conformidade do Estatuto e da Legislação vigente.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1978.
(a) Paulo José da Silva — Presidente

CINEMA É CARRO-CHEFE EM NUMERO DE CULTURA

Entregando a seus leitores um balanço das atividades que se desenvolvem no Brasil nos diferentes campos da cultura, já se encontra nas bancas um número especial da revista "Cultura", editada pelo Ministério da Educação, através do Departamento de Documentação e Divulgação.

Com apresentação do Ministro Ney Braga, a revista aborda, em suas 144 páginas, ilustradas a côres, os seguintes assuntos, entre outros: Cinema ("Situação do cinema nacional", de Otávio de Faria); Arquivo ("Arquivos para o desenvolvimento e a cultura", de Raul Lima); Cultura geral ("Cultura brasileira) suas raízes; suas características", de Manoel Diégues Júnior) e Folclore ("O folclore no Brasil", de Vicente Salles)

Petrópolis abre hoje Festival de Bonecos

O VII Festival Brasileiro de Teatro de Bonecos começa amanhã em Petrópolis-RJ e vai até 21 de março. Promovido pela Associação Brasileira de Teatro de Bonecos — com o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro DAC/FUNARTE/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO — SESC, com o apoio da FUNTERJ — Departamento de Cultura da SEC-Petrópolis, Prefeitura Municipal e ABRARTE, o Festival terá a seguinte programação:

Grupos Brasileiros: RJ — Grupo Asfalto Ponto de Partida — A Banda de Atarabeclan — Equipe Bellan — Na Corda Bamba — Grupo Navegando — Grupo do Tio Raul (Petrópolis) — **BRASÍLIA**: Grupiara — **SÃO PAULO**: TIBIM — Casulo — Centro Experimental de Bonecas — **AFEARTE** — **PERNAMBUCO**: Mamulengo Só — Riso — **MARANHÃO**: Laborarte — **BAHIA**: Grupo Mamulengo — **RIO GRANDE DO SUL**: Grupo de Luiza Barros Barreto — **MINAS GERAIS**: Grupo do Centro de Pesquisas Teatrais e outros espetáculos de "participação livre".

Grupos estrangeiros: **ARGENTINA**: Grupo "Del Silêncio", Grupo "Del Pequeño Espectador" e Grupo "El Farolito"; **JAVA**: O dalang, Dr. Sutarno; **FRANÇA**: A "Compagnie Serge Ruest"; dos **EEUU** — "Petter Zapleatal"; do **CHILE**: "Grupo Nacional de Marionetas del Chile".

CURSOS E SEMINÁRIOS

Além dos espetáculos serão realizados os seguintes cursos e seminários:

Cecilia Conde — (RJ) — Seminário sobre "A música no teatro de bonecos" — **Ana Maria Machado** — (RJ) Laboratório de "Texto para Teatro Infantil — **Pepe** (RJ) Seminário sobre "O Panorama do Teatro brasileiro", **Marcos Ribas** (RJ) Palestra sobre Teatro ao ar livre, montando um espetáculo com os participantes, que será apresentado nas ruas de Petrópolis, nos últimos dias do festival. **Peter Zapletal** — do "**Mississippi Authority For Educational Television**" — (EEUU) — Conferência relatando suas experiências com bonecos na televisão no MAFET. **Serge Ruest e Pato** (FRANÇA) — Curso sobre "Animação", Alejandro **Bedotti** (ARGENTINA) — Curso, sobre "A pantomima no teatro de bonecos), **Lee Wallace** — (NY, EEUU) — Palestra sobre "Boneco na educação e Curso sobre "teatro de bonecos" enfocando história, confecção, animação, improvisação, voz, dança e movimento, **MARIA AMÉLIA MAGNO DE CARVALHO** (BA) — Palestra sobre Animação em teatro de bonecas, **ORLANDA MABEL CORDINI DE ROSA** (URUGUAI) — Palestra sobre "Treinamento de professores para atuarem com teatro de bonecos, **ANA MARIA AMARAL** (SP) — Boneco como objetivo intermediário e "**BREAD AND PUPPET**".

O dalang, Dr. Sutarno — Java: Palestra sobre sua tese de doutorado na "Université de Paris", "Le Rôle de la Musique dans les Arts du Spetacle à Java" realizando conferência, com demonstrações do "Wayang no papel do Dalang". Esta conferência será aberta ao público. **Alcides Moreno** — Diretor da Escola Nacional de Titeres — de Rosário — Argentina (Curso s/"Aplicação do boneco no ensino", enfocando o boneco como linguagem, boneco como meio de expressão individual e coletivo, relações entre conteúdo e forma de teatro de bonecos e organização do teatro escolar; Curso de "Interpretação e direção no teatro de bonecos" — fazendo uma síntese do curso dado na ENTR).

Quatro serão os **Ciclos de Estudos**, que terão carga horária de 12h cada; Teatro de bonecos na Educação, Teatro de bonecos na Terapia, Teatro de bonecos na Televisão e Teatro de bonecos como espetáculo.

EXPOSIÇÃO

A Exposição (I Exposição Brasileira de Teatro de Bonecos) será realizada paralelamente ao Festival, tem sua organização a cargo da professora Magda Modesto que já conseguiu reunir cerca de 160 mamulengos, uma coleção de bonecos javaneses, uma coleção de bonecos hindus, uma série de filmes e slides que serão exibidos na exposição, além dos bonecos dos grupos brasileiros participantes que também serão expostos.

A Exposição terá ainda um Centro de Informações que levará o nome de "TIRIDÁ" em homenagem a Januário de Oliveira, o GINU; e uma sala destinada a experimentos por parte do público "Anime-se a Animar".

Após o Festival serão realizados cursos e conferências e espetáculos abertos ao público, no Rio de Janeiro e outras cidades, aproveitando a estada dos convidados estrangeiros no festival. Estando confirmado além do Rio de Janeiro, a cidade de S. Paulo.

As pessoas interessadas poderão obter informações com a secretária da ABTB — Maria Lacerda — Rua Cardoso Júnior n.º 5/202 — Laranjeiras — Rio de Janeiro — CEP 20.000 — tel. 225.2931.

GALOPANDO

LAFAYETE

º PÁREO — Gonçinha confia demais na chance de Taissá, sua melhor montaria na jornada de hoje na Gávea. Embora com respeito ao seu otimismo, dizemos que a disputa é dura com Fateful, lógica e Honey Flower, todas em condições de vitória. Ponta de Taissá, ameaçada perigosamente por Honey Flower e Fateful.

º PÁREO — Equilibrio na luta entre Dina Birde Jacobus, que o líder está levando na certa. Ialeme, estreando com ótimo exercício, Sarrazani e King Braza, os dois últimos daindo lá por fora. Vamos salientar os nomes de Jacobus e Dine Bird, dupla 13. O complemento fica conta de Sarrazani.

º PÁREO — O retrospecto é todo na direção de Grey Gal, vindo de terceiro para Hammese, longe, é bem verdade, porém, agora livre da rival e de Quest, então a terceira. Entrou em quarto Vite, hoje bem melhor e série candidata também. Tuyuvan, que fizera o sexto, desta vez foi agarrada pelo Juvenal, certo de sua chance. Essa é a ordem positiva para o marcador.

º PÁREO — Reaparece Salzburg, dando mais uma oportunidade na tarde ao Meneses. Melhor que a turma, firme e com trabalho que confirma a forma perfeita, o pupilo de Ernani é a indicação mais segura no confronto com meia duzia de rivais. Juvenal, ganhador recente com Bataclan, desta vez preferiu o Indomado, que é o bom nome na dupla. Depois, Poeta do Vale e Debt.

º PÁREO — Carreira chamada na pista verde, onde a escolha deve ser feita entre Tobello, Il Trovatore e Triarco, formando um trio de forças niveladas. Na mudança de raia com o terreno pesado, diríamos que a decisão se faria entre Sandi, Triarco e Thasos, com a eleiminação de Tobello-Triarco-Il Trovatore.

6º PÁREO — Autêntica loteria que poderá responder pela ficada do concurso. No lote de 14 concorrentes em 1.000 metros, vemos com possibilidades niveladas os mais ligeiros Bajiro, Raka, Tranzado e Saranac, e, ainda Montechio, Pupim's e Mister Day, que é o melhor azar. Vá lá com palpite no trio Bajiro-Social-Tranzado.

7º PÁREO — Força da chave quatro, com ligeira vantagem para Digdug, hoje em percurso mais favorável para atropelar. Endofasia reforça o número sete, prontas para a luta com Glorietta, Timmy Jack e Can I Say, também perigosas. Mais nos agrada a segunda posição de Glorietta, podendo até superar a nossa eleita. Dupla 24.

8º PÁREO — Na grama a briga vai ser dura entre Harmonium e a parelha Três Belle-Taful, não havendo destaque para qualquer dos citados. Na mudança de pista a coisa melhora em favor de Harmonium, que em qualquer terreno é o nosso preferido para vencer. Com chance mais distante o azarão Demagogo e Três de Ouros.

9º PÁREO — Juvenal largou Nativus e aparece hoje na direção de Nassovian. Embora respeitando a escolha do líder da tabela, vamos arriscar a vitória de Nativus, não sem admitirmos venha ele a ser batido pelo número um, parecendo-nos indicação mais segura a dupla 13, já que são mais distantes no momento as possibilidades de Petit Parisien e Encouraçado.

10º PÁREO — No encerramento a provável vitória de um azarão, no caso o melhorado Quartilho, com a turma da cocheira na torcida de pista pesada. Mais perigosos adversários o favorito Arapaguá. Poedrok, Fun Fair e Anhe, sendo Pedrok um candidato traiçoeiro na tentativa de bagunçar o nosso voto.

Acumulada de Vencedor: Jacobus, Salzburg e Bajiro.

A barbada: Jacobus.

O melhor azar: Quartilho.

Programa para hoje

º Páreo — Às 10h00m — 1.000 metros — Cr$ 50.000 Areia Kg
Prova Especial de Leilão.
-1 LOGICA, F.Lemos 55
-2 H.FLOWER, G.A.Fe 55
3 JOSEPHINE, C.Amest 55
-4 TAISSA, G.F.Alm 55
5 TRAMADORA, J.Garcia 55
-6 FATEFUL, J.Ricardo 55
'' FARONDA, J.M.Silva 55

º Páreo — Às 14h30m — 1.000 metros — Cr$ 46.000,00 Areia Kg
Dupla Exata
-1 DINE EIRD, J.L.Mar 55
2 QUIET NOW, A.Oliv 55
-3 SARRAZANI, A.Ramos 56
'' EL SOL, J.Esteves 55
4 K.BRAZA, E.R.Ferr 55
-5 JACOBUS, J.M.Silva 55
6 TENTITO, E.Marinho 55
7 PRINCIPE NEGRO, P.Li 55
-8 IALEME, A.Abreu 55
9 ESTALLIUM, A.Garcia 55
10 FREITAS, G.Meneses 55

º Páreo — Às 15h00m — 1.000 metros — Cr$ 46.000,00 Areia Kg
-1 GREY GAL, G.Men 55
-2 BITINIA, A.Ramos 55
'' VITE, E.FERREIRA 55
-3 TUYUVAN, J.M.Silva 55
4 ENTRE ASPAS, D.Neto 55
-5 M.MACHADO, W.Gonç 55
6 GUANASTA, J.Ricardo 55

º Páreo — Às 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 Areia Kg
Início Concurso
-1 SALZBURG, G.Meneses 58
-2 INDOMADO, J.M.Silva 58
3 DEBT, G.A.Feijó 56
-4 POETA DO VALE, R.Fr 55
5 ECOETE, J.Pinto 57
-6 BATACLAN, G.F.Alm 56
7 FERRACTOR, J.R.Oliv 55

º Páreo — Às 16h00m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 Grama Kg
Prova Especial
-1 TRIARCO, G.F.Alm 61
2 ALBERNOZ, E.R.Fer 56
-3 SANDI, G.Alves 55
4 ABOMINÁVEL, J.Escob 58
5 TOBELLO, A.Ramos 60
-6 THASOS, G.Meneses 60
7 NAUSCÓPICO, A.Oliv 58
8 H.D'OEUVRE, A.Ab 57
-9 IL TROVATORE, J.M.Sil 55
'' ASSOMBROSO, J.L.Ma 61
10 LENUS, J.Ricardo 55

º Páreo — Às 16h30m — 1.000 metros — Cr$ 42.000,00 Areia Kg
Dupla-Exata
-1 Raka, G.Meneses 56
-2 PIU FIRTE, A.Ramos 56
3 TRANZADO, J.M.Silva 56
2-4 BAJIRO, J.Pinto 56
5 SARANAC, G.F.Alm 56
6 ENIDRO, J.Ricardo 53
3-7 SOCIAL, E.Ferreira 56
8 MISTER DAY, C.Org 56
9 PUPIM'S, L.Carlos 56
10 AZULINO, A.Abreu 56
4-11 MONTECHIO, A.Garcia 56
12 RUBINIKI, R.Macedo 56
13 SUCHET, S.Bastos 56
'' AZOY-AZOY, J.Garcia 56

7º Páreo — Às 17h00m — 1.600 metros — Cr$ 42.000,00 Grama Kg
1-1 T.JACK, J.L.Mar 53
2 DOGESA, A.Garcia 56
2-3 GLORIETTA, J.M.Silva 56
'' ELANCEE, J.M.Silva 55
'' EPAULETTE, G.Meneses 55
3-4 CAN I SAY, J.Garcia 52
5 PAT MAGNA, C.Valgas 55
6 SNOW JOE, A.Ramos 55
4-7 ENDOFASIA, J.Ricardo 56
'' DEQUEL, J.Escobar 56
'' DIGDUG, G.Alves 55

8º Páreo — Às 17h30m — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 Grama Kg
1-1 HARMONIUM, J.M.Silva 57
2 VALERY, J.Pinto 56
2-3 TRES BELLE, G.Meneses 55
'' TAFUL, J.Ricardo 57
3-4 T.DE OUROS, J.L.Ma 57
5 ZAMBI, E.R.Ferr 53
6 HELIX, A.Ramos 53
4-7 ERYMAT, J.Machado 53
8 DEMAGOGO, G.Alves 54
9 PEQ. LORD, W.Gonc 56

9º Páreo — Às 18h00m — 1.400 metros — Cr$ 42.000,00 Areia KG
Areia
1-1 NASSOVIAN, J.M.Silva 56
2 ALI CALI, A.Ramos 56
2-3 ENCOURAÇADO, E.Fer 56
4 IMPROVISOR, G.A.Fer 56
3-5 NATIVUS, J.L.Marins 56
6 RONSOL, G.F.Alm 56
4-7 PETIT PARISIEN, J.Ricardo 56
8 C.WLADIMIR, E.R.Fer 56
9 VLADIVOSTOK, G.Men 56

10º Páreo — Às 1830m — 1.100 metros — Cr$ 30.000 Areia Kg
Dupla-Exata
1-1 ARAPAGÃ, J.Ricardo 58
2 ALEGRANZA, J.Esteves 54
2-3 ANHE, G.A.Feijó 56
4 TURQUESA II, C.Morg 54
5 BERLINDA, J.M.Silva 54
3-6 PEDROK, J.Pinto 56
7 FAVELA II, J.R.Oliv 55
8 QUARTILHO, L.Corrêa 58
4-9 FUN FAIR, G.Meneses 57
10 UNDERWRITING, J.Car 57
'' UNDERSON, G.Alves 58

Montarias para amanhã

Páreo — Às 14h30m, — 1.000 metros Cr$ 000,00 — (AREIA) — Kg.
1 Pretty Molly, J. Machado 57
2 Tertúlia, G.F. Almeida 57
3 Anjak, J. Pinto 56
4 Jaciaba, E. Marinho 57
5 Cambrota, G. Alves 57
6 Uauá, Juarez Garcia 58
7 Valduqueza, M. Carvalho 56

Páreo — Às 15h.00m — 1.400 metros Cr$ 000,00 — (AREIA) — Kg.
1 Chos Cuyum, J. M. Silva 56
2 Tangerine, J. Ricardo 57
3 Dizzy Dance, J. Machado 55
4 Uriça, C. Valgas 57
5 Linda Mary, W. Gonçalves 57
6 Envidiada, M. Carvalho 55
7 West Girl, E. R. Ferreira 56

Páreo — Às 15h30m — 1.400 metros Cr$ 000,00 — (AREIA) — INÍCIO CONCURSO) — Kg
1 Czar Rurix, G.F. Almeida 56
2 Impartial, J. Ricardo 56
3 Laussel, J. M. Silva 56
4 Clodomir, J. Pinto 56
5 Czar Dimitri F. Pereira 56
6 Bahar, A. Ramos 56
7 Sindus, E. Ferreira 56
8 Jamuru, E. Alves 56
9 Squint, J. F. Fraga 56

Páreo — Às 16h.00m — 1.500 metros Cr$ 000,00 — (GRAMA) — Kg.
1 Vanileuse, J. Ricardo 56
2 Begônia, A. Ramos 56
3 Gogoia, J. M. Silva 56
4 Dora Rainha, E. R. Ferreira 56
5 Vineland, G. Alves 56
6 Safia, G. F. Almeida 56
'' Salanda, J. Machado 56
7 Doce Esperança, J. F. Fraga 56
8 Ballorga, F. Pereira 56
9 Lembrada, J. Pinto 56
10 Exegeta, J. Escobar 56

Páreo — Às 16h.30m — 1.000 metros Cr$ 000,00 — AREIA — (GRANDE PRÊMIO COMISSÃO COORDENADORA DA CRIAÇÃO DO CAVALO NACIONAL) — (DUPLA EXATA) — Kg.
1 Taruk, P. Cardoso 55
'' Tutankan, F. Pereira 55
'' Ialeme, P. Cardoso 55
2 Don Didi, G.F. Almeida 55
'' Tate, P. Alves 55
'' Trying, P. Alves 55
3 Cisco, E. Ferreira 55
4 Quality Place, A. Oliveira 55
5 Lugo Nero, J. F. Fraga 55
6 Daumo, J. Mendes 55
4-7 Fardeau, F. Esteves 55
8 Barinez, J.M. Silva 55
9 Rei Barbaro, J. Ricardo 55
10 Colaborador, J. Esteves 55

6º Páreo — Às 17h 00m — 1.600 metros Cr$ 42.000,00 — (GRAMA) — Kg.
1-1 Expedicto, J.M. Silva 55
2 Idahan, J.F. Fraga 56
2-3 Honoris, G. Alves 56
4 Volcanic, J. Ricardo 55
3-5 Alares, W. Gonçalves 55
6 Bande, A. Oliveira 55
7 Vapuaçu, J. Escobar 56
4-8 Innacio, J. L. Marins 56
9 Sacris, G.F. Almeida 56
10 Lamarck, C. Valgas 55

7º Páreo — Às 17h30m — 1.400 metros Cr$ 35.000,00 — (GRAMA) — Kg.
1-1 Dream Dream, A. Ramos 56
2 Dinasty, A. Garcia 56
3 Spy Grace, J.M. Silva 57
2-4 Blast II, A. Oliveira 57
5 Honeste, L. Alves 52
6 Teca, J. Mendes 56
3-7 Xivertida, P. Vignolas 52
'' Fan Araby, Juarez Garcia 57
8 Jaibara, M. Andrade 56
4-9 Joyeusete, J. L. Marins 57
10 Trouvaille, J. Ricardo 57
11 Queen's Light, E.B. Queiroz 56
12 Lavanda, G.A. Feijó 56

8º Páreo — Às 16h.00m — 1.000 metros Cr$ 35.000,00 — (AREIA) — Kg.
1-1 Fleuron, E.R. Ferreira 57
'' Guatós, A. Ramos 55
2-2 Gradim, J. Machado 56
3 Zumbeiro, J. M. Silva 55
3-4 Don Eduardo, J. Pinto 55
5 Gil Love, L. Santos 55
6 Jobard, J. Ricardo 55
4-7 Faton, J. Esteves 55
8 Xaribé, S. Bastos 55
9 Jaybird, L. Correa 55

9º Páreo — Às 18h.30m — 1.300 metros Cr$ 35.000,00 — AREIA (VARIANTE) — (DUPLA EXATA) — Kg.
1-1 Kingdon, E. Ferreira 55
2 Air Dule, Juarez Garcia 55
2-3 Danadão, J. Pinto 55
4 Dalomito, G.A. Feijó 55
5 Filosolo, R. Macedo 55
3-6 Gargalo, J.M. Silva 55
'' Corbineau, J. Ricardo 55
7 Faton, J. Esteves 55
4-8 Tercelo, F. Pereira 55
9 Dirty Harry, W. Gonçalves 56
10 Snow Fate, C. Valgas 57

Dalteli, técnico de Natação tem solução para o problema

Dalteli Guimarães, está ligado a natação e aos seus problemas conhece todos os defeitos e virtudes que o esporte apresenta. Suas idéias com relação a natação, mostram como ele conhece o problema de perto.

Dalteli está muito otimista em relação a natação e, acredita muito no futuro do esporte. Por tudo aquilo o quanto ele vem presenciando, suas opiniões à respeito de natação, são amplamente respeitáveis.

ATLETAS

— A Copa Brasil de Natação mostrou o quanto anda elevado o nível técnico, dos nossos nadadores. Atletas como Matioli, Rita Neves, dentro em breve darão ao Brasil muitas alegrias.

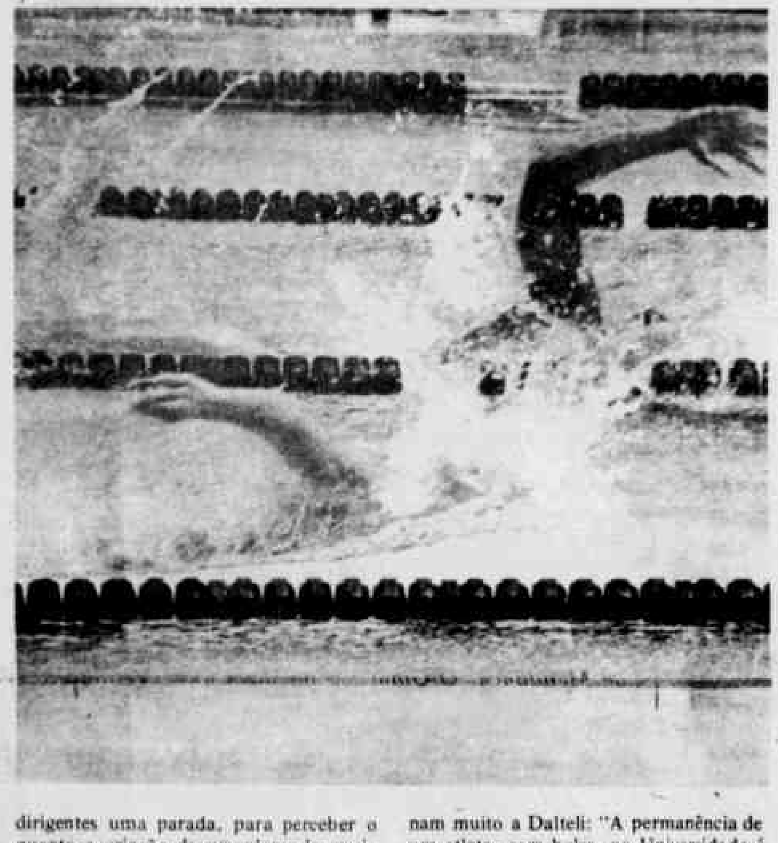
O surgimento desses novos destaques, mostra o quanto o potencial da natação, no Brasil, existe. É nesse ponto da questão que Dalteli mais se apega, para crer no sucesso da natação: "Esse trabalho é muito importante porque mostra como nós com apoio e com dedicação, podemos conseguir um bom resultado".

MODELO

— Um dos principais males de todo o esporte amador, no Brasil é falta da criação de um modelo próprio. Nós não podemos nos basear nem no americano e nem no socialista. Nós temos que aproveitar o que de bom existe nos dois.

O modelo americano — segundo Dalteli — tem um grande motivo por parte das universidades e escolas.

— Aqui infelizmente ainda não foi criado esse plano, isto porque, falta aos dirigentes uma parada, para perceber o quanto a criação de um plano de apoio será útil.



— O modelo socialista, não poderá ser copiado, pois nele o estado tem participação total e, aqui o nosso sistema é outro.

O modelo americano e a forma como o esporte amador é tratado lá, impressionam muito a Dalteli: "A permanência de um atleta, com bolsa, na Universidade é condicionada aos resultados que ele apresenta nas competições.

— A permanência do Djan na Universidade de Indiana, está condicionada aos resultados que ele apresentou aqui. E, quando chegou nos Estados Unidos, ele teve que confirmar os seus resultados.

Para que se tenha uma idéia de como essas bolsas são disputadas na Universidade do Djan existem catorze bolsas e, que são disputadas por mais de cinqüenta atletas. Agora o programa das universidades em relação a nadadoras femininas não existia. E, as nadadoras do Brasil que para lá foram não conseguiram se adaptar. As nadadoras não têm a mesma facilidade de adaptação nos E.U.A. — disse o técnico do Flamengo.

CAMPEONATOS

— O Brasil tem chances nos campeonatos que vai disputar. Na Copa Latina, as nossas chances de vitória são muito grandes, principalmente com a ausência dos Estados Unidos. Isso provocou uma nivelação por baixo o que vai equilibrar muito o Campeonato.

— Os outros campeonatos, Mundial e Pan-Americano, o Brasil também tem amplas chances. Sendo que no Pan-Americano nós levaremos o 2º time e, na Copa Latina será um nadador por competição. Essa evolução é a prova do crescimento da natação. **Nós hoje, podemos afirmar com toda certeza que a natação é um esporte autônomo. Não só em público como financeiramente.**

— É claro que o periodo de 77 foi fraco para a natação, o surgimento começou no inicio deste ano, com a Copa Brasil.

— O atleta enfrenta dificuldades, que depois de um certo estágio na natação, só lhe atrapalham. Ele consegue alcançar o apogeu de sua forma e, enfrenta um problema gravissimo.

A falta de assistência, ele pega a guerra do vestibular, e passa a enfrentar um problema de definição.

São essas situações que levam Dalteli a lembrar do modelo americano: "o Djan ingressou na Universidade, sem precisar enfrentar esta guerra. O governo nosso poderia criar uma forma de entrada nos bancos da universidade sem precisar passar por esta barreira. Poderiam fazer isso com o grande atleta que dedicaria assim muito mais tempo ao esporte e não seria prejudicado na sua vida profissional.

SAÍDA

— Uma saída para o esporte amador e, para toda a população do Rio de Janeiro seria a criaação de Centros Comunitários.

Essa idéia, Dalteli vê como a única saida para que os clubes que têm futebol, **mas sustentam o esporte amador, não matem o esporte** amador.

— Esses clubes a continuar dessa maneira, não terão como manter o esporte. A criação desses centros só traria beneficios para os clubes. Além disso eles poderiam não só ser ocupados pelos clubes mas também pelos elementos da própria comunidade.

A idéia como se pode perceber é não só abrangente mas perfeitamente realizável. "Nós com esse centro evitariamos a marginalidade pois o elemento teria com que se ocupar. E, o que é melhor os clubes ficariam aliviados financeiramente. Pois quem manteria o centro seria o próprio atleta pagando uma pequena taxa de manutenção que representaria o salário do treinador.

"Esperamos que a longo prazo essa idéia vingue, pois estudos sobre o assunto já foram feitos" — finalizou Dalteli.

ESPORTE AMADOR

PORTO DA PEDRA

O Unidos do Porto de Pedra, de São Gonçalo, entrou com Efeito Suspensivo com a finalidade de iterromper o Campeonato de Futebol do município. O clube gonçalense, através do seu presidente José Prado, está requerendo os dois pontos do jogo do último domingo, no qual foi derrotado pelo Clube Esportivo Mauá, por 1 a 0, alegando que o seu adversário teria colocado o atleta Helvécio, que já atuou no São Cristóvão e outras equipes, como profissional,sem condições legais.

José Prado afirma que, de acordo com o artigo 9º do Regulamento do Campeonato, as inscrições de atletas teriam que ser feitas antes do início do segundo turno, ou seja, dia 2 de dezembro. Entretanto, a de Helvécio está com data do dia 21 daquele mês.

Por sua vez, os dirigentes do Mauá que deram entrada do documento na Liga Gonçalense de Desportos no dia 27 de novembro e no dia 30 o mesmo chegou à Federação Fluminense de Desportos. A reportagem da Luta Democrática fazendo um completo levantamento da situação descobriu que não consta a entrada do documento na entidade fluminense nesta última data, e mesmo que isto acontecesse o atleta jamais teria condições de jogo, pois, para que isto acontecesse, dependeria do parecer da Confederação Brasileira de Desportos. A simples entrada da documentação de um atleta na Federação Fluminense de Desportos não quer dizer que o mesmo já tenha condições de jogo.

Helvécio vinha jogando com a sua carteira de identidade, e só este fato já deu para suscitar muitas dúvidas à respeito da sua real situação.

PINGO DE GENTE

O Campeonato Pingo de Gente, promovido pela Liga Niteroiense de Futebol, terá a sua segunda rodada amanhã com os seguintes jogos: Centro Esportivo do Servidor Municipal (CESM) x Niteroiense; Atlético x Riachuelo; Atalaia x Universitária e Costeira x Manufatura. Todos os jogos serão realizados na parte da manhã, a partir das 8 horas. O Campeonato está sendo liderado pelo Manufatora e Riachuelo, com 3 pontos ganhos. Cipec e Cotonificio Gasparian jogam domingo em Mendes, pelo Super Campeonato Fluminense de Clubes Campeões de Futebol Amador, em disputa da "Taça Edmundo Mastucello". O juiz do jogo será Waldir Pereira Barbosa, auxiliado por Armando Pereira da Costa e José Borges Filho.

TRANSFERÊNCIAS

A Federação Fluminense de Desportos concedeu as seguintes transferências de jogadores: Carlos Alberto Nideck — do Fluminense Atlético Clube para o Serrano Futebol Clube, da Liga Friburguense de Desportos, com. reversão à classe de amador; Luiz Carlos Costa de Almeida — do Estrela, da Liga Petropolitana de Desportos para o Santos, da Liga Aldeiense de Desportos e Antônio Vicente da Silva Mouta do Esporte Clube Vitória Régia, da Liga Mageense de Desportos também para o Santos, da Liga Aldeiense de Desportos.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A próxima sessão ordinária do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Fluminense de Desportos será no dia 16, quinta-feira. Consta apenas um processo em pauta, tendo como indiciado o jogador Nilton Abreu Nascimento, do Tricolor Futebol Clube, de Duque de Caxias, nos artigos 110 e 114 do Código Brasileiro Disciplinar de Futebol (CBDF). O juiz Jorge Augusto Teixeira será o relator do processo.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão SÃO JOÃO DA BARRA

apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

• AMÉRICA, campeão do Rio Grande do Norte, está interessadíssimo em patrocinar o 1º Torneio Norte-Nordeste programado para 21 de março e cujo campeão terá lugar garantido na próxima Taça Brasil de Clubes Campeões de Adultos.

• HÁ POSSIBILIDADES e muitas para que Natal seja sede de tão importante e útil torneio e que pela primeira vez será efetivado no País. Devemos frisar até que o próprio presidente da entidade do Rio Grande do Norte veio ao Rio para tratar do assunto diretamente com o presidente Alberto Curi.

• A TAÇA BRASIL, aliás, deverá ser efetivada no periodo de 26 a 30 de abril, isto se a Comissão de Zona Sul-Americana da Fiba (CONZONA) aprovar a sujestão do Brasil de realizar o campeonato sul-americano de clubes no periodo de 15 a 20 de maio próximo.

• BASQUETEBOL EM FOCO também pela TV—Tupi todas as terças-feiras, a partir das 13 horas, com produção e apresentação deste colunista. Não percam.

• REMO E NÁUTICO, campeões, respectivamente, do Pará e do Ceará, também estão interessados no patrocínio do 1º Torneio Norte-Nordeste. De acordo com o Regulamento, a CBD dará àquele que oferecer maiores vantagens aos participantes.

• EFICIÊNCIA Material e Esportiva em 77 teve o Flamengo como vencedor absoluto com 546 pontos. As demais colocações foram: Mackenzie (444), Tijuca (317), Vasco (276), Fluminense (252), Municipal (234), Botafogo (224), Olaria (223), Grajaú C.C. (176), Riachuelo (154), Canto do Rio (136), Gama Filho (128), Jequiá (120), Cia. Siderúrgica Nacional (119), Iguacu (116) e Tamoio, com 114 pontos.

• OS TÉCNICOS do Tijuca para a temporada-78 serão, Carlos Jorge e o João Menescal, conforme comunicação do clube Cajuti à entidade do Estado do Rio.

• TRANSFERÊNCIAS concedidas pela entidade do Rio: Marcelus, do Vasco para o Grajaú; Elton Leme, do Grajaú C.C. para o Mackenzie, ambos com condição de jogo imediata; Marcão, do Municipal para o Vasco, somente podendo atuar em 22 de dezembro vindouro e Márcio Oliveira, do Olaria para o Mackenzie com condição de jogo para 3 de janeiro do ano próximo.

• NOVO DIRETOR de árbitros da entidade carioca é Jack Fontenele que até a bem pouco era diretor de basquete do Fluminense. Em conseqüências, Jorge Macedo que ocupava o cargo interinamente foi para subdiretor técnico da FEBERJ.

• OLARIA solicitou a Federação inscrição nos seguintes campeonatos: mirim, infantil, infanto-juvenil, juvenil, adulto masculino, juvenil e adulto feminino, além do torneio de infantil e juvenil masculinos.

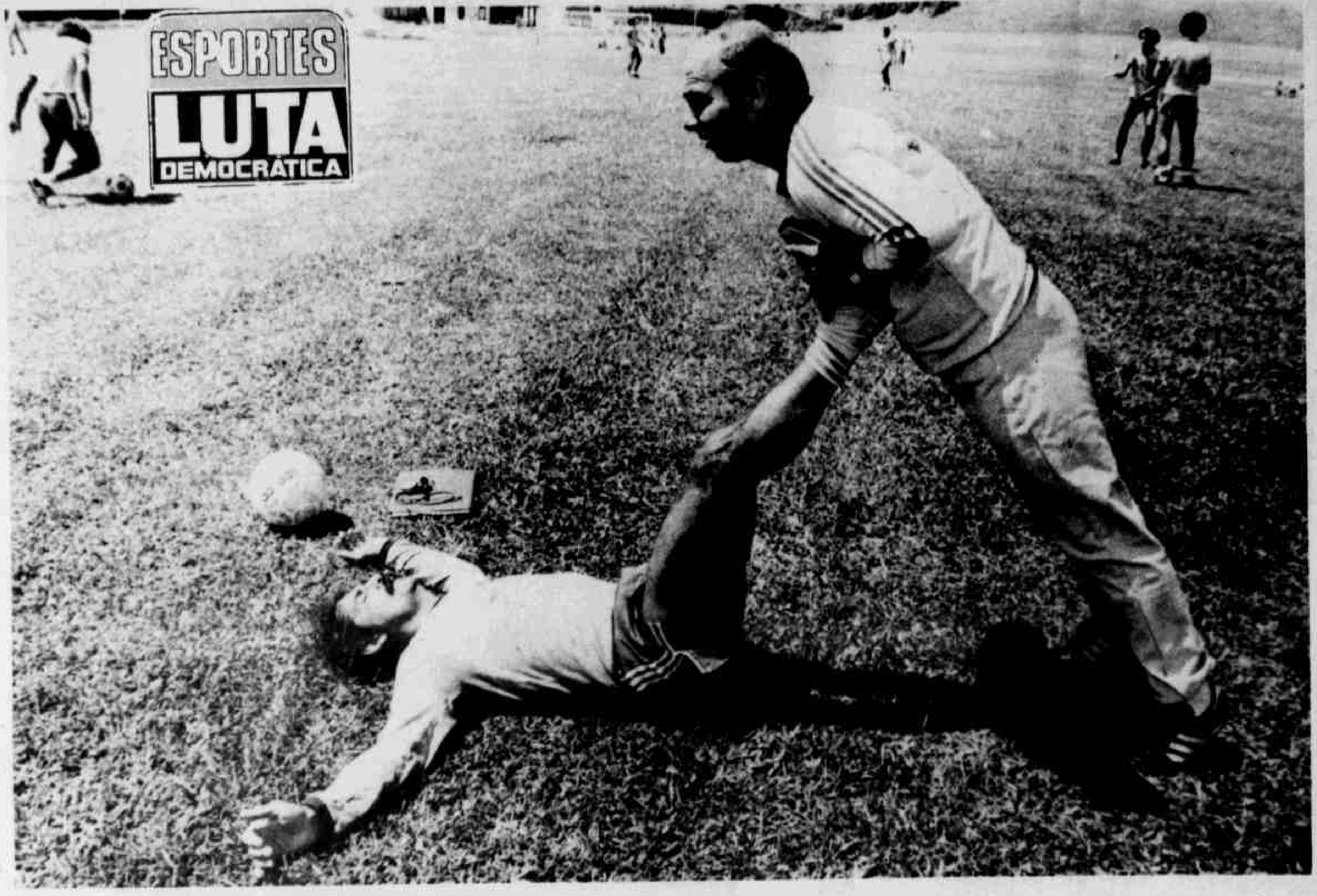
Como se observa, o clube bariri está em todas. Ótimo.

agora

O JORNAL DE NOVA IGUAÇU

10.000 exemplares para serem distribuidos entre a população de N. Iguaçu. A melhor forma de colocar o seu produto nas mãos do consumidor.

MÁRIO TRAVAGLINI DESMENTE DEMISSÃO



Paulo explica

O Vasco acertou a compra do atacante Guina com o Comercial de Ribeirão Preto. O Vasco pagará Cr$ 600 mil à vista e 10 prestações de Cr$ 100 mil ao clube paulista. O negócio foi fechado depois de um encontro entre os presidentes Agatirno Silva Gomes e Adilio Salim Curi, do Comercial.

O Vasco está tentando acertar dois amistosos para os próximos dias. Domingo, o adversário deverá ser o XV de Novembro de Piracicaba, em Piracicaba. Na terça-feira, o Vasco deverá enfrentar o Comercial, em Ribeirão Preto. Os outros amistosos serão em Santa Catarina de 17 a 23 de março. Ontem houve um jogo-treino contra o São Cristovão, em São Januário.

Pólo aquático treina agora com os espanhóis

A delegação do Botafogo chegou ontem ao Rio, depois de empatar com o Joinvile de 0 a 0. Os jogadores foram dispensados e a apresentação foi marcada para hoje, quando a delegação viaja para Belém, onde enfrentará a Seleção Paranaense, amanhã. O jogo está despertando grande interesse, porque a Seleção Paranaense derrotou recentemente a Seleção do Uruguai por 4 a 0. Além disso, o Botafogo está invicto há 25 jogos.

Zagalo tem dois problemas para escalar a equipe. Paulo César e ... voltaram contundidos de Santa Catarina e podem ser substituídos por Mário Sérgio e Ricardo. De qualquer maneira, Zagalo tem esperanças de contar com Dé e Paulo César, segundo o treinador peças importantes do esquema da equipe.

Guina comprado

GOIÂNIA — O técnico Paulinho de Almeida, responsável pelo comando da Seleção Goiana que no próximo dia 19 estará enfrentando a Seleção Brasileira, explicou ontem os motivos que o levaram a relacionar oito jogadores do Goiás como titulares, ao lado de apenas três do Vila Nova, que é o seu clube.

— O que importa é a formação de uma boa equipe para defender o futebol goiano na partida contra a Seleção Brasileira. E embora eu seja o treinador do Vila Nova, reconheço que, no momento, o Goiás tem condições de oferecer uma base bem melhor, por ser o time mais ajustado do Estado.

Os jogadores se apresentaram ao treinador ontem à tarde [illegible]

O supervisor Mário Travaglini desmentiu que tivesse sido demitido do seu cargo, porque permitiu a jornalistas espanhóis e suíços que entrassem na concentração da Seleção Brasileira e gravassem alguns tapes. Travaglini disse que ficou surpreendido com a notícia e fez questão de esclarecer os fatos.

Ontem, pela manhã, os jogadores fizeram um treino físico-técnico. Os jogadores foram divididos em grupos, com os atacantes treinando faltas e os defensores cabeçadas e troca de passes perto da área. Dirceu foi o único ausente, por causa de dores musculares, mas não é problema.

PROGRAMA

Uma nova palestra aos jogadores foi programada para hoje pela Comissão Técnica. Amanhã, a delegação sairá às 13 horas para Niterói, onde jogará contra a Seleção do Estado do Rio. Na segunda-feira, haverá treino para os que não jogaram. Nos dias subseqüentes haverá treinamento em regime de tempo integral.

A viagem para Goiânia, será no próximo sábado, onde a Seleção jogará no dia seguinte diante da Seleção de Goiás.

Depois de enfrentar a Seleção de Goiás, a Seleção Brasileira seguirá para Curitiba, onde jogará contra a Seleção do Paraná. Quinta e sexta-feira santa, sábado e domingo, os jogadores serão dispensados. A viagem para a Europa será no dia 27, onde a Seleção estreiará em Paris, diante da Seleção Francesa.

A Seleção Brasileira jogará ainda em Hamburgo, contra a Alemanha Ocidental, no dia 5 de abril. Depois a Seleção vai para a Espanha, onde, no dia '7 enfrentará o Atlético de Madri. Dia 10, o adversário será o Nacional de Jedah, na Arábia Saudita. Dia 1º de maio, a Seleção estará em Milão jogando com o Internaziole e dia 19, em Londres, enfrentando a Inglaterra. O regresso está previsto para o dia 21. No Brasil, o programa marca três amistosos. O primeiro será em Recife, diante da Seleção Pernambucana. Depois a Seleção enfrentará a Tchecoslováquia, no Maracanã. O último jogo será em Porto Alegre, contra a Seleção da cidade.

CONVITES

Para o jogo de domingo, entre a Seleção do Estado do Rio de Janeiro e Seleção do Brasil, somente os portadores de convites terão ingressos grátis no Estádio Caio Martins. O presidente Murilo Portugal, da Federação Fluminense de Desportos, já está tomando providências para a distribuição dos ingressos, tendo em vista se tratar de uma competição patrocinada pela Confederação Brasileira de Desportos.

A SUDERJ colocou os ingressos à venda, nos seguintes locais: Banco Real, na Rua da Conceição; A Samaritana e Big Sports, na Rua Aurelino Leal. No Rio, os ingressos poderão ser encontrados no Teatro Municipal e Mercadinho Azul. A CBD fixou o preço da arquibancada coberta em Cr$ 50,00 e o da arquibancada descoberta em Cr$ 40,00. A capacidade do Estádio Caio Martins foi aumentada para 15 mil pessoas daí calcular-se a arrecadação em torno de Cr$ 800 mil.

Rivelino e Tarciso estão em perfeitas condições

NA HORA CERTA

O jogo entre a Seleção do Brasil e Fluminense está com início marcado para às 15h30min, sendo que antes haverá diversas solenidades com as presenças do Governador Faria Lima, Ministro da Educação, Ney Braga, do Brigadeiro Jerônimo Bastos, presidente do Conselho Nacional de Desportos; presidente Heleno Nunes, da CBD e do Comandante Jovino Pavan, presidente da SUDERJ.

TIME ESCALADO

O técnico Pinheiro já está praticamente com a escalação definida para enfrentar os comandados de Claudio Coutinho, devendo jogar: Paulo Sergio (Augusto); Marinho, Paulo Marcos, Adilson e Jorge Luiz; Índio, Wilson e Coca; Luiz Carlos, Té e Paulo Cesar.

Botafogo empata e vai jogar contra seleção

BARCELONA — A delegação da Seleção Brasileira Estudantil de Polo-Aquático, que vem realizando um estágio de aperfeiçoamento técnico na Europa, sob o patrocínio do Departamento de Educação Física e Desportos do MEC, já chegou nesta cidade espanhola, procedente de Milão, na Itália.

Em Barcelona, como estava programado, a Seleção Brasileira deveria participar de um Torneio Internacional, juntamente com as Seleções da Espanha, Itália, Romênia e Hungria. No entanto, com a desistência dos três últimos, a competição foi cancelada.

Apesar do problema criado à última hora, a Seleção Brasileira não ficará sem atividades. Isto porque o chefe da delegação, professor ... Gonçalves, determinou uma série de jogos amistosos contra equipes da Espanha.

"O BOM DE BOLA"

126 crianças, provenientes de todos os Estados do Brasil, disputarão hoje e amanhã, dias 11 e 12, no Estádio Célio de Barros — Maracanã — as finais do Torneio Bom de Bola, promovido pelo MOBRAL.

O torneio, que faz parte da campanha "Esporte para Todos", é disputado em duas fases: a primeira, em 25 e 26 de fevereiro, foi realizada em centenas de municípios e apontou os três finalistas de cada Estado. A segunda fase, final, reúne esses vencedores, divididos em três categorias: de 10 a 12 anos, de 13 a 14 e de 15 a 16 anos. Serão realizadas três provas: de drible, controle de bola e gols.

Os prêmios aos três primeiros colocados são, respectivamente, uma viagem de ida e volta e estada com um responsável à Argentina, para assistir à Copa do Mundo; uma viagem de ida e volta com um responsável a qualquer parte do País; e, ao terceiro, vários materiais desportivos.

As provas terão início às 8 horas da manhã. O Rio de Janeiro será representado pelos três vencedores da fase eliminatória: Luiz Antonio Gomes da Costa, da classe de 10/12 anos, da Ilha do Governador; Daniel Neves da Silva, de 13/14 anos, do Realengo; a Álvaro Monteiro Carain, de 15/16 anos, da Ilha do Governador.

Fim do drible II

Há gente demais mandando na Seleção. Por isso, apenas, sucedem-se asnices e bestices. Esse documento, visando dar um tipo de comportamento aos jogadores na concentração e nos hotéis por onde essa troupe alegre desfilará na Europa, é uma jóia da idiotice crassa. Olha, o festival de besteiras, na realidade, ainda está em meio. Não é possível que os "boladores" desta coisa não tenham atentado para o detalhe que em nenhum item se fala de futebol. Diabos, estão fazendo ou organizando um orfanato ou uma equipe de futebol?

Tipo da coisa idiota, sem sentido e ridícula, traz em seu bojo um itenzinho que vai contra todas as normas de comercialização. É o tal que fala da obrigatoriedade de utilização dos materiais cedidos pela CBD sem reclamações de qualquer tipo. Palhaçada. Então o Zico, Rivelino e outros menos colunáveis que já têm suas "armações" em termos publicitários vão deixar de ganhar a graninha do leite das crianças atendendo àquele item? Duvido.

A história se repete. Glasgow, Londres e vamos nós de cambulhada. Esses caras realmente não aprendem. Dois ingleses estiveram esta semana em Teresópolis observando nossos craques, e estupefados, estranharam nossa galopante europeização. Logo eles que se apaixonaram pela nossa seleção em 1970. Em campo, à inglesa, megafone à boca, Coutinho esforçava-se para transmitir sua teoricidade aos jogadores. Estes, dentro de esquemas rígidos que não lhes permite sequer o drible moleque antes ou depois de uma jogada desbundante, como autômatos, seguiam as instruções semicabisbaixos.

Não dá. Antes pensávamos em termos de gol. Seguindo os exemplos do Santos e do Botafogo com Quarentinha lá na frente, o Brasil foi tricampeão do mundo preocupando em fazer gols. Levar era outro papo. E a moçada da frente avisava à de trás.

Se eles fizerem um a gente vai lá e sapeca uns dois. Certo, Pelé. Certo. Se a defesa entrava no sufoco, o becão berrava: ô vocês aí da frente, segurem a menina mais um tempo. E começavam aqueles toques pá legais que decidiram apelidar de olé. E a bola ficava de pé em pé até chegar à rede adversária. Mas, e sempre há um mas, o defensivismo chegou nas asas do Zagalo e bandeou-se de todo para a Seleção. Há uma preocupação até certo ponto mórbida. Os caras só pensam em como fazer gols. Pensam em não tomar gols. Fazer, parece, não preocupa. Talvez por isso o Botafogo tenha transado uma de virgem no Nacional que acabou. Não tomou, mas também não fez e não levou.

E eles parecem esquecer lições como as assinadas ao longo da temporada pelo Atlético Mineiro. A perda do título é outro papo. Até que se eu fosse treinador destransava todo e qualquer jogador que perdesse pênalti tão descaradamente como os perdidos na decisão. Mas com tenacidade. Mas não golz e sem esse drible que é uma concepção subnutrida de futebol. Afinal, somos um País em desenvolvimento galopante e não podemos nos dar ao luxo de praticar aquele tipo de subdesenvolto futebol que nos deu três copas, pô.

Zagueiros altos e fortes. Meio campo pé valente. Ataque ágil e com versatilidade para impedir as jogadas adversárias em seu próprio meio campo. E onde os craques que desbundam a defesa com uma ginga moleque, atravessam (muda) o jogo e deixa o comandante de ataque ... ainda acho uma boa chamar atacante de comandante, ainda — trocando figurinhas com o goleiro dos caras. Mas, caso alguns destes meninos que estão na seleção se fizer de besta em enfiar a bola entre as pernas do adversário e pegá-la do outro lado, "teje demitido". Driblar não pode. Oxente!

Jogador de seleção, notadamente de um país em desenvolvimento galopante, deve portar-se como um lorde inglês. Imaginem: é proibido fumar. Diabos. Acho que estou me irritando à toa. Não vai dar o menor pedal se a coisa ... nesse crescendo. Há preocupações tolas sendo observadas com seriedade demais. Há coisas sérias — e o futebol é coisa séria — que andam sendo jogadas pra escanteio. Depois vêm com ... história de que não sabia. Igualar nosso futebol ao dos gringos não dá nem para empatar. Eles têm força física, grana para desenvolver treinamentos superespeciais e, fundamental, ... manter a pança de seus atletas sempre quente com refeições até balanceadas. Para com isso, Coutinho.

Hely Miranda